

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T22



**Relações com Investidores**

+55 21 3721-3030  
ri.ENEVA.com.br

## **Teleconferência de Resultados do 2T22**



Sexta-feira, 12 de agosto de 2022  
11h00 (Horário de Brasília) / 10 a.m. (US ET)  
[Clique aqui](#) para se inscrever na teleconferência



**IBOVESPA B3**

## ENEVA Divulga Resultados do Segundo Trimestre de 2022

*Apesar do cenário de baixo despacho, o Ebitda ajustado cresceu 33% y.o.y, impulsionado por exportação de energia para Argentina. Conclusão com sucesso de follow-on, com captação de R\$ 4,2 bilhões.*

**Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022** - ENEVA S.A. (B3: ENEV3), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do segundo trimestre findo em 30 de junho de 2022 (2T22). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

### Destaques

- EBITDA ajustado de R\$ 503 milhões, um crescimento de 33% em relação ao 2T21, impulsionado por: (i) exportação de energia para Argentina, (ii) início de operação da UTE Jaguatirica II; e (iii) ampliação das margens fixas das usinas, parcialmente compensando o menor despacho no período;
- Início da operação comercial da terceira turbina da UTE Jaguatirica II, que atingiu sua capacidade instalada total de 141 MW, com incremento no EBITDA de R\$ 55 milhões no trimestre;
- Conclusão de oferta pública com emissão de 300 milhões de ações, ao preço de R\$14,00 por ação, resultando em uma captação de R\$ 4,2 bilhões;
- Posição de caixa e equivalentes de R\$ 5,0 bilhões no final do 2T22. Alavancagem (dívida líquida/EBITDA últimos 12 meses) de 2,2x;
- Assinatura do contrato para aquisição da Celsepar e Cebarra, que tem como principal ativo a UTE Porto de Sergipe I, de 1,6 GW de capacidade instalada, integralmente contratada no ambiente regulado até dezembro de 2044, fazendo jus a uma receita fixa anual de R\$ 1,9 bilhão (nov/21) e receita variável de R\$ 406,2/MWh (jun/22), além de deter projetos de expansão que poderão somar 3,2 GW de capacidade instalada;
- Assinatura do contrato de aquisição da UTE Termofortaleza, usina termelétrica a gás natural, de 327 MW de capacidade instalada, com contrato de comercialização de energia com a distribuidora do estado do Ceará até 2023;
- Assinatura de contratos de fornecimento de GNL para clientes industriais (Suzano e Vale) com suprimento a partir das concessões na Bacia do Parnaíba, onde serão instaladas 2 unidades de liquefação de gás natural com capacidade total de 600 mil m<sup>3</sup>/dia;
- Certificação de 14,8 bcm de reservas de gás (2P) e de 4,7 MM Bbl de reservas de condensado (2P) no Campo de Azulão, além da certificação dos seguintes recursos contingentes (2C), também na Bacia do Amazonas: 5,4 bcm de gás; 4,0 MM Bbl de condensado e 7,0 MM Bbl de óleo, conforme divulgado no Relatório de Certificação de Reservas e Recursos Contingentes referente a 30 de abril de 2022;
- Publicação do Relatório Anual de Sustentabilidade de 2021, pela primeira vez, auditado por terceira parte independente.

Principais Indicadores	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
Receita Operacional Líquida	1.348,7	962,5	40,1%	2.107,7	1.913,9	10,1%
EBITDA ICVM 527/12	487,7	368,6	32,3%	961,8	810,8	18,6%
EBITDA excluindo poços secos <sup>1</sup>	502,5	377,5	33,1%	993,9	824,0	20,6%
Margem EBITDA ex poços secos	37,3%	39,2%	-2,0 p.p.	47,2%	43,1%	4,1 p.p.
Resultado Líquido	147,3	118,1	24,7%	332,1	321,3	3,4%
Investimentos	871,8	453,2	92,4%	2.614,0	860,6	203,7%
Fluxo de Caixa Operacional	306,2	(78,7)	N/A	569,3	550,6	3,4%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	5,3	5,8	-9,0%	5,3	5,8	-9,0%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m <sup>2</sup>	2,2	3,4	-34,4%	2,2	3,4	-34,4%

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

<sup>2</sup> Calculada considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses.

## Desempenho Operacional

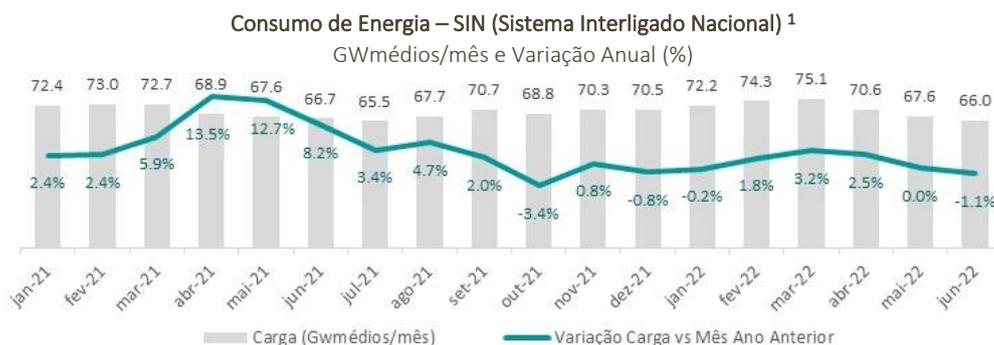
Dados operacionais		2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	1S22	1S21
Itaquí	Disponibilidade (%)	94%	100%	95%	86%	77%	97%	51%
	Despacho (%)	0%	0%	73%	99%	49%	0%	37%
	Geração Líquida (GWh)	3	0	494	606	308	3	473
	Geração Bruta (GWh)	3	0	548	683	349	3	536
	Geração para ACR (%)	0.0%	0.0%	99.7%	100.0%	98.5%	0.0%	98.9%
	Geração para ACL (%)	100.0%	0.0%	0.3%	0.0%	1.5%	100.0%	1.1%
Pecém II	Disponibilidade (%)	100%	99%	100%	94%	100%	99%	99%
	Despacho (%)	0%	0%	71%	97%	42%	0%	48%
	Geração Líquida (GWh)	3	0	505	652	299	3	670
	Geração Bruta (GWh)	3	0	564	731	335	3	751
	Geração para ACR (%)	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%	100.0%
	Geração para ACL (%)	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	0.0%
Parnaíba I	Disponibilidade (%)	99%	99%	97%	96%	89%	99%	94%
	Despacho (%)	21%	0%	75%	99%	59%	11%	59%
	Geração Líquida (GWh)	302	0	1,040	1,368	807	302	1614
	Geração Bruta (GWh)	316	0	1,076	1,412	839	316	1677
	Geração para ACR (%)	0.0%	0.0%	77.1%	77.2%	77.0%	0.0%	77.0%
	Geração para ACL (%)	100.0%	0.0%	22.9%	22.8%	23.0%	100.0%	23.0%
Parnaíba II	Disponibilidade (%)	88%	95%	93%	84%	75%	91%	57%
	Despacho (%)	32%	0%	81%	93%	79%	16%	82%
	Geração Líquida (GWh)	316	0	816	913	653	316	1062
	Geração Bruta (GWh)	353	0	866	958	689	353	1120
	Geração para ACR (%)	97.7%	0.0%	83.1%	100.0%	100.0%	97.7%	98.7%
	Geração para ACL (%)	2.3%	0.0%	16.9%	0.0%	0.0%	2.3%	1.3%
Parnaíba III	Disponibilidade (%)	99%	98%	97%	97%	95%	99%	97%
	Despacho (%)	32%	0%	75%	99%	48%	16%	50%
	Geração Líquida (GWh)	120	1	276	363	175	121	361
	Geração Bruta (GWh)	125	1	285	377	181	126	373
	Geração para ACR (%)	0.0%	0.0%	76.5%	82.3%	82.2%	0.0%	81.9%
	Geração para ACL (%)	100.0%	100.0%	23.5%	17.7%	17.8%	100.0%	18.1%
Parnaíba IV	Disponibilidade (%)	79%	100%	95%	97%	69%	89%	68%
	Despacho (%)	20%	0%	78%	99%	54%	10%	49%
	Geração Líquida (GWh)	24	0	87	113	55	24	102
	Geração Bruta (GWh)	25	0	91	118	58	25	107
	Geração para ACR (%)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Geração para ACL (%)	100.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Jaguatirica II	Disponibilidade (%)	46%	24%	-	-	-	35%	-
	Despacho (%)	37%	19%	-	-	-	28%	-
	Geração Líquida (GWh)	98	31	-	-	-	129	-
	Geração Bruta (GWh)	103	32	-	-	-	135	-
	Geração para ACR (%)	100.0%	100.0%	-	-	-	100.0%	-
	Geração para ACL (%)	0.0%	0.0%	-	-	-	0.0%	-
Upstream	<b>Bacia do Parnaíba</b>							
	Despacho UTG (%)	26%	0%	75%	93%	57%	13%	54%
	Produção (Bi m <sup>3</sup> )	0.20	0.00	0.58	0.72	0.43	20%	82%
	Reservas remanescentes (Bi m <sup>3</sup> )	29.3	29.5	29.5	24.4	25.2	29.3	25.2
<b>Bacia do Amazonas</b>								
Produção (Bi m <sup>3</sup> )	0.04	0.02				0.06	-	
Reservas remanescentes (Bi m <sup>3</sup> )*	14.8	7.1	7.1	6.3	6.3	14.8	6.3	

Obs: Dados de geração do trimestre atual das usinas referem-se às provisões feitas com base em medições realizadas internamente, que posteriormente são apuradas e divulgadas pela CCEE.

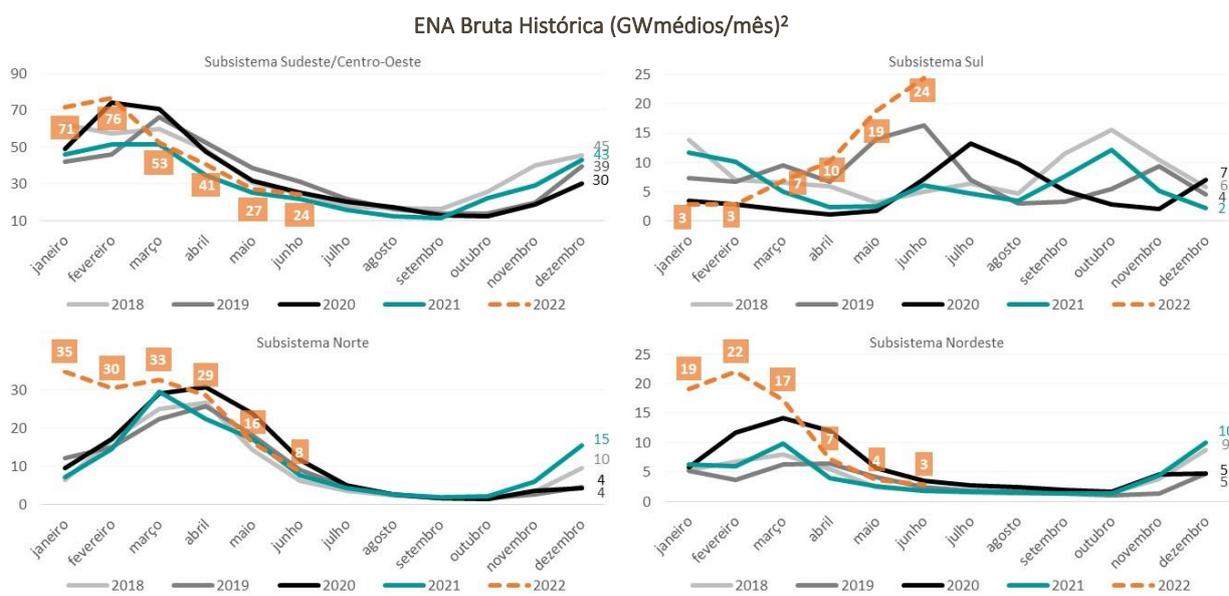
## Geração de Energia

**Contexto Setorial:** Reservatórios ainda cheios, em função do elevado volume de chuvas no 1S22, impactam na baixa necessidade de despacho termelétrico no 2T22

O consumo médio de energia elétrica do Sistema Integrado Nacional (“SIN”) totalizou 68,1GWm no 2T22, ligeiro aumento de 0,5% quando comparado aos 67,7GWm registrados no 2T21. O aumento foi concentrado nos meses de abril e maio de 2022, impulsionado pelo crescimento do consumo industrial, principalmente de produtos alimentícios, e da classe comercial de varejo e de serviços. Na comparação com o 1T22, foi observada uma tendência de redução dos volumes médios de consumo de energia, em linha com a sazonalidade esperada para o período.



No 2T22, as chuvas inverteram a tendência de crescimento do 1T22 e impactaram a formação da Energia Natural Afluente (ENA), com volumes retornando para patamares próximos das médias históricas nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), Norte e Nordeste. Em contrapartida, no subsistema Sul, foram observados crescimentos significativos da ENA, registrando os maiores volumes médios para os meses de maio e junho desde 2017. O fenômeno climático La Niña, que consiste no resfriamento atípico das águas do Oceano Pacífico Equatorial e cujos efeitos no Brasil incluem a alteração do padrão de precipitações nas diferentes regiões, intensificou sua atuação ao longo do 2T22 e contribuiu para o elevado volume de chuvas no sistema Sul.

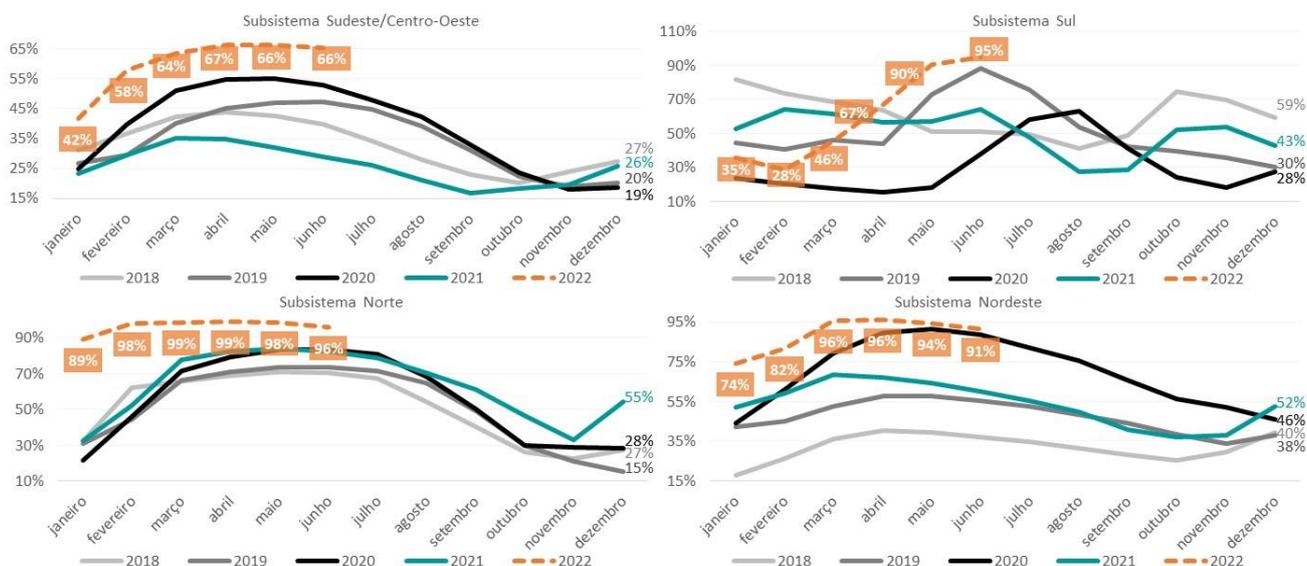


<sup>1</sup> Fonte: Dados históricos disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/carga\\_energia.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/carga_energia.aspx) - Acesso em 29/07/2022.

<sup>2</sup> Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia\\_afluente\\_subsistema.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia_afluente_subsistema.aspx) - Acesso em 29/07/2022.

Como resultado do elevado volume pluviométrico no Sul, os níveis de armazenamento dos reservatórios cresceram para valores acima das médias históricas para o período no 2T22, atingindo média de 95% no mês de junho de 2022. Nos demais subsistemas, os reservatórios permaneceram relativamente estáveis no trimestre mesmo com a redução gradual da ENA, refletindo os altos valores de ENA registrados no 1T22 e a utilização do excedente de energia gerada dos subsistemas Sul e do Norte para segurar os volumes dos reservatórios do SE/CO. No subsistema SE/CO, os reservatórios fecharam o trimestre com volume médio trimestral de Energia Armazenada (EARM) de 66%, o maior nível de armazenamento para um mês de junho desde 2012.

EARM (%) Histórica<sup>3</sup>



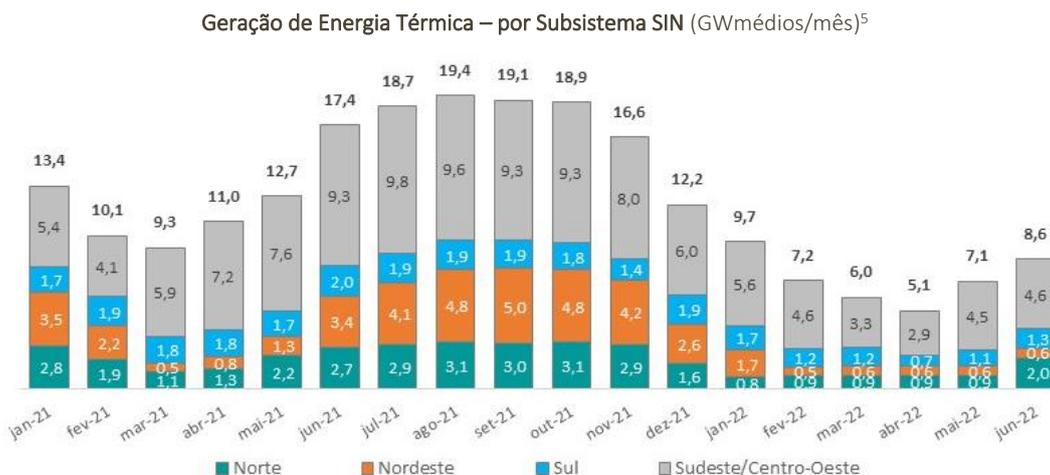
A geração de energia por fontes hidrelétricas cresceu no 2T22 na comparação com o 2T21, sendo o subsistema Sul o principal responsável pelo aumento. No mês de junho de 2022, a geração hidrelétrica proveniente desse subsistema correspondia a 28% da geração hidrelétrica total do SIN, frente a 13% em junho de 2021 e a 7% em março de 2022.

Geração de Energia Hidrelétrica – por Subsistema SIN (GWmédios/mês)<sup>4</sup>



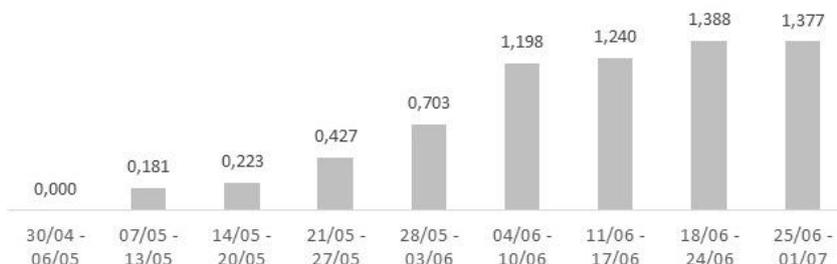
<sup>3</sup> Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia\\_armazenada.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia_armazenada.aspx) - Acesso em 29/07/2022.

<sup>4</sup> Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao\\_energia.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx) - Acesso em 29/07/2022.

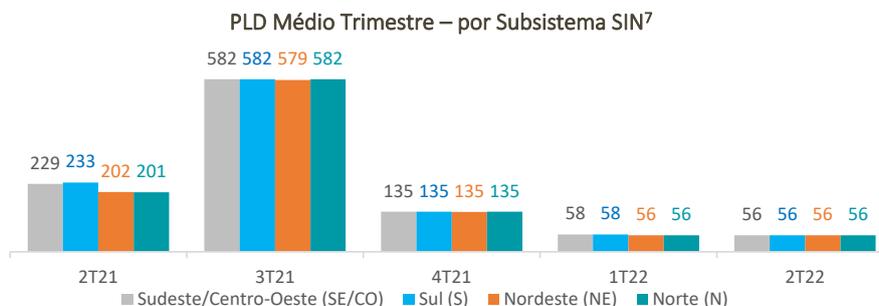


O despacho por fontes termelétricas permaneceu baixo no 2T22 na comparação com o mesmo trimestre de 2021, mas apresentou um ligeiro aumento comparado ao 1T22, como consequência do aumento da geração por inflexibilidade e do início da geração de energia térmica para exportação ao longo de maio de 2022. Essa modalidade de venda de energia, prevista na Portaria do MME nº 418/2019, estabelece diretrizes para a exportação de energia elétrica interruptível para a Argentina, em formato de contratos bilaterais com períodos de até 1 semana. Os contratos são intermediados por um agente comercializador no Brasil, que negocia com os geradores termelétricos brasileiros que estejam fora da ordem de mérito de despacho e, portanto, com disponibilidade para venda de energia para o exterior para suprir a demanda prevista pela operadora e planejadora do sistema elétrico argentino, a CAMMESA. No SIN, a quantidade de energia gerada para fins de exportação cresceu gradualmente ao longo do 2T22, passando de cerca de 181 MWh no início de maio para cerca de 1,4 GWm ao final de junho.

Geração de Energia Termelétrica para Exportação por Semana Operativa (GWmédios/semana)<sup>6</sup>



Como reflexo do contexto hidrológico favorável, o PLD se manteve no piso regulatório estrutural de R\$ 55,70/MWh, em todos os submercados, ao longo de todo o 2T22.



<sup>5</sup> Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao\\_energia.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx) - Acesso em 29/07/2022.

<sup>6</sup> Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, nos Boletins Semanais da Operação – Produção de Energia - Motivo do Despacho Semanal - em: <http://sdro.ons.org.br/SDRO/semanal/> - Acesso em 02/08/2022.

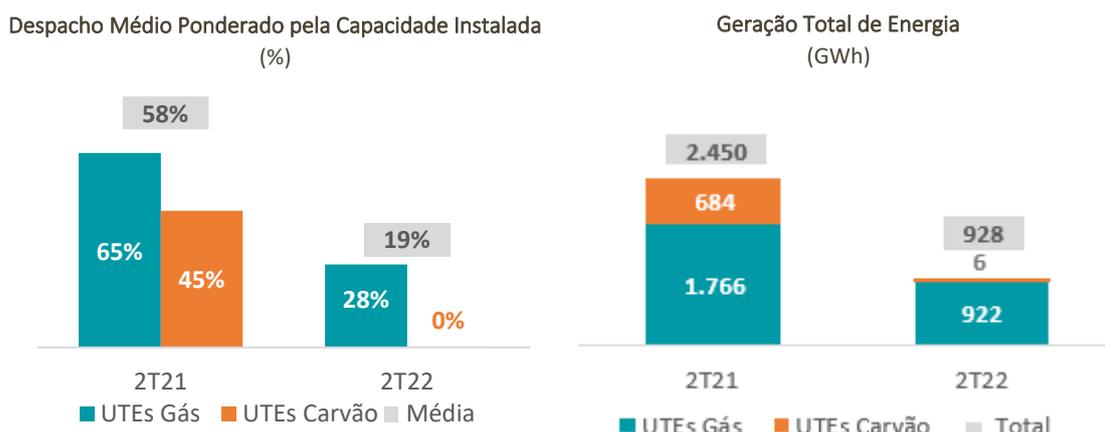
<sup>7</sup> Fonte: Dados disponíveis no site da CCEE, em: <https://www.ccee.org.br/web/guest/precos/painel-precos> - Acesso em 13/07/2022.

### Desempenho ENEVA:

- Despacho regulatório concentrado na UTE Jaguatirica II e geração no Complexo Parnaíba, direcionada para atendimento da inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II e para exportação de energia para a Argentina

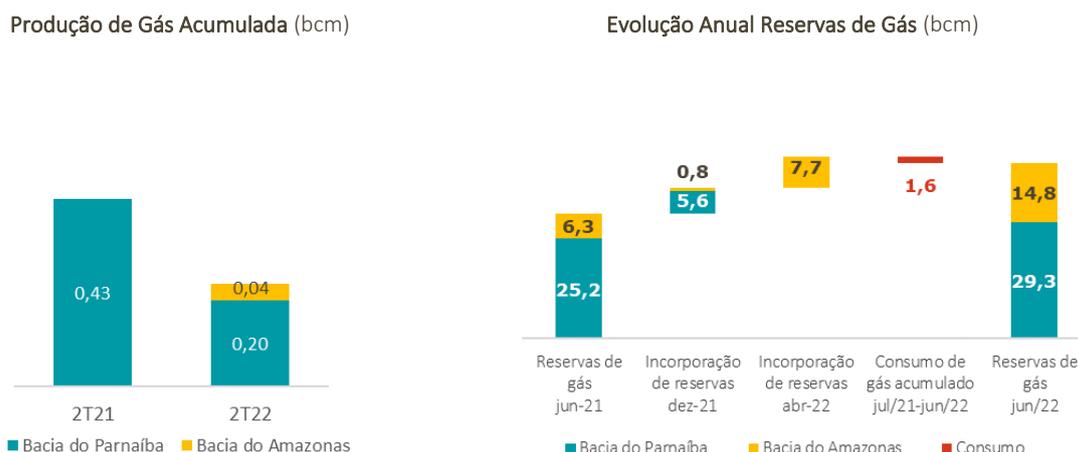
Em decorrência do cenário hidrológico favorável no país, com o PLD no piso estrutural em todo o período, no 2T22 não houve despacho termelétrico por ordem de mérito nas usinas a carvão da Eneva e no Complexo Parnaíba. Conforme previsto em seu contrato regulado, a UTE Parnaíba II despachou a partir do mês de junho para cumprimento de seu período de inflexibilidade, registrando geração bruta de 353 GWh no 2T22. Também a partir de junho, as usinas Parnaíba I, Parnaíba III e Parnaíba IV geraram, respectivamente, 276 GWh, 116 GWh e 23 GWh para atendimento aos contratos bilaterais firmados no período para exportação de energia elétrica para a Argentina.

No sistema isolado de Roraima, após a conclusão dos comissionamentos, a UTE Jaguatirica II iniciou a operação comercial da sua terceira e última unidade geradora no final de maio de 2022, apresentando despacho médio de 37% e geração bruta de 103 GWh no 2T22.



### Upstream

**Desempenho ENEVA:** Produção de gás reduz na comparação trimestral no Complexo Parnaíba em função do menor despacho. No 1T22 Eneva iniciou a produção na Bacia do Amazonas para suprimento ao contrato de Jaguatirica II



A produção de gás natural da Companhia totalizou 0,24 bilhão de metros cúbicos (bcm), dos quais 0,20 bcm foram no Complexo Parnaíba, no Parque dos Gaviões, e 0,04 bcm foram na Bacia do Amazonas, no Campo de Azulão, após o início da operação comercial da UTE Jaguatirica II ao longo do 1T22. A redução do volume de gás produzido no trimestre foi reflexo do menor despacho das usinas a gás do Parnaíba no 2T22 frente ao 2T21.

A Eneva encerrou o 2T22 com reservas totais 2P de 44,0 bcm de gás natural, sendo 29,3 bcm na Bacia do Parnaíba e 14,8 bcm na Bacia do Amazonas, refletindo as reservas certificadas divulgadas nos relatórios de certificação de reservas referentes a 31 de dezembro de 2021 (Bacia do Parnaíba) e a 30 de abril de 2022 (Bacia do Amazonas), elaborados pela Gaffney, Cline & Associates (GCA), e descontado o consumo de gás ao longo dos períodos. A Eneva também contava com reservas 2P de 4,7 milhões de barris de condensado no Campo de Azulão, conforme relatório de 30 de abril de 2022 da GCA.

A Companhia somava ainda os seguintes volumes de recursos contingentes totais, conforme relatórios da GCA de 30 de abril de 2022 (para a Bacia do Amazonas) e de 31 de dezembro de 2021 (para a Bacia do Parnaíba e de Solimões): (i) 20,9 bilhões de m<sup>3</sup> de gás (P50) na área de Juruá (Bacia do Solimões); (ii) 5,4 bilhões de m<sup>3</sup> de gás, 4,0 milhões de barris de condensado e 7,0 milhões de barris de óleo, todos P50, na área do PAD Anebá (Blocos AM-T-84 e AM-T-85 na Bacia do Amazonas); e (iii) um total de 2,1 bilhões de m<sup>3</sup> de gás e 0,9 milhão de barris de óleo, ambos P50, na Bacia do Parnaíba, nas áreas do PAD Fazenda Tianguar (Bloco PM-T-48) e do PAD São Domingos (Bloco PN-T-102A).

## Desempenho Financeiro

### Consolidado

DRE Consolidado	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.348,7</b>	<b>962,5</b>	<b>40,1%</b>	<b>2.107,7</b>	<b>1.913,9</b>	<b>10,1%</b>
Custos Operacionais	(860,4)	(577,6)	49,0%	(1.251,1)	(1.157,8)	8,1%
Depreciação e amortização	(137,4)	(124,8)	10,1%	(247,7)	(257,6)	-3,9%
Despesas Operacionais	(178,5)	(163,3)	9,3%	(318,3)	(262,5)	21,3%
Poços secos e PCLD	(14,8)	(9,0)	65,4%	(32,0)	(13,1)	144,1%
Depreciação e amortização	(13,7)	(15,3)	-10,7%	(28,3)	(30,7)	-7,9%
Outras receitas/despesas	26,1	7,0	274,3%	146,2	29,1	403,1%
Equivalência Patrimonial	0,7	(0,2)	N/A	1,3	(0,1)	N/A
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>487,7</b>	<b>368,6</b>	<b>32,3%</b>	<b>961,8</b>	<b>810,8</b>	<b>18,6%</b>
<b>EBITDA excluindo poços secos <sup>1</sup></b>	<b>502,5</b>	<b>377,5</b>	<b>33,1%</b>	<b>993,9</b>	<b>824,0</b>	<b>20,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(158,3)	(49,8)	217,8%	(257,7)	(90,8)	183,8%
<b>EBT</b>	<b>178,2</b>	<b>178,6</b>	<b>-0,2%</b>	<b>428,1</b>	<b>431,7</b>	<b>-0,8%</b>
Impostos Correntes	(20,3)	(35,9)	-43,5%	(29,8)	(43,7)	-31,8%
Impostos Diferidos	(10,0)	(24,4)	-59,2%	(64,9)	(66,7)	-2,6%
Participações Minoritárias	0,7	0,2	172,1%	1,2	0,0	8996,3%
<b>Resultado Líquido Eneva</b>	<b>147,3</b>	<b>118,1</b>	<b>24,7%</b>	<b>332,1</b>	<b>321,3</b>	<b>3,4%</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

No 2T22, o EBITDA Consolidado ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) totalizou R\$ 503 milhões, um crescimento de 33% em relação ao apresentado no 2T21, que se deve, basicamente à: (i) exportação de energia elétrica para Argentina, com impacto de R\$ 114 milhões no EBITDA; (ii) início da operação do projeto Azulão-Jaguatirica em 2022, com impacto de R\$ 61 milhões no EBITDA da Companhia; (iii) melhora das margens fixas das usinas; (iv) contabilização de R\$ 56 milhões na Comercializadora da posição marcada a mercado dos contratos futuros de energia; e (v) impacto *one-off* no valor de R\$ 57 milhões decorrente do crédito de PIS e Cofins, referente às operações de venda de energia das subsidiárias Parnaíba II, PGC e Pecém II para cliente localizado na Zona Franca de Manaus.

Esses fatores mais do que compensaram a redução de EBITDA devido ao menor despacho das usinas no trimestre, em relação ao 2T21, e ao aumento das despesas gerais e administrativas da Holding, associadas, principalmente, à contratação de pessoas e serviços para amparar a estratégia de crescimento da Companhia.

O resultado financeiro líquido registrado no 2T22 foi negativo em R\$ 158 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 50 milhões no 2T21. Os principais fatores responsáveis pelo crescimento das despesas financeiras foram o aumento expressivo do CDI médio no período versus o 2T21 e o reconhecimento integral no resultado, a partir deste trimestre, de juros, correção monetária e encargos referentes ao financiamento de Azulão-Jaguatirica, em função da entrada em operação total do projeto no 2T22. Anteriormente estes valores estavam sendo classificados no imobilizado em andamento.

O lucro líquido no 2T22 totalizou R\$ 147 milhões, um aumento de 24,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

## Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	Var. Abs.	1S22	1S21	Var. Abs.
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>487,7</b>	<b>368,6</b>	<b>119,1</b>	<b>961,8</b>	<b>810,8</b>	<b>151,0</b>
(+) Var. Capital de Giro	(244,8)	(467,6)	222,8	(434,9)	(202,7)	(232,1)
(+) Imposto de renda	(13,0)	(10,8)	(2,1)	(27,3)	(30,4)	3,2
(+) Var. Outros ativos e passivos	76,3	31,2	45,2	69,6	(27,1)	96,6
<b>Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais</b>	<b>306,2</b>	<b>(78,7)</b>	<b>384,9</b>	<b>569,3</b>	<b>550,6</b>	<b>18,7</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento</b>	<b>(620,8)</b>	<b>(138,8)</b>	<b>(482,1)</b>	<b>(2.934,6)</b>	<b>(581,5)</b>	<b>(2.353,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento</b>	<b>4.199,3</b>	<b>(92,5)</b>	<b>4.291,8</b>	<b>5.708,3</b>	<b>(111,4)</b>	<b>5.819,8</b>
Captações e Outros	528,0	76,5	451,4	2.227,0	236,7	1.990,3
Amortização de Principal	(114,7)	(53,7)	(61,0)	(125,3)	(57,5)	(67,8)
Amortização de Juros	(248,9)	(128,5)	(120,3)	(300,3)	(173,8)	(126,5)
Outros	4.034,9	13,2	4.021,7	3.907,0	(116,8)	4.023,8
<b>Posição de Caixa Total <sup>1</sup></b>	<b>5.015,1</b>	<b>1.753,9</b>	<b>3.261,2</b>	<b>5.015,1</b>	<b>1.753,9</b>	<b>3.261,2</b>
<b>Posição de Caixa Total + Depósitos Vinculados <sup>2</sup></b>	<b>5.317,6</b>	<b>1.843,3</b>	<b>3.474,3</b>	<b>5.317,6</b>	<b>1.843,3</b>	<b>3.474,3</b>

1 - Inclui caixa e equivalentes de caixa.

2 - Inclui caixa, equivalentes de caixa e total de depósitos vinculados classificados no Ativo e no Passivo.

O fluxo de caixa operacional (FCO) da Companhia totalizou R\$ 306,2 milhões no 2T22, alavancado pelo melhor resultado operacional do trimestre. O resultado foi parcialmente mitigado pela maior necessidade de capital de giro no trimestre comparado ao 1T22, principalmente em função do impacto negativo em fornecedores no valor total de R\$ 238,7 milhões, devido às liquidações e baixas de adiantamento de fornecedores responsáveis pela aquisição de equipamentos e execução das obras da UTE Parnaíba V e do projeto integrado Azulão-Jaguatirica.

O fluxo de caixa de atividades de investimento (FCI) correspondeu a uma saída de caixa total de R\$ 620,8 milhões no 2T22, decorrente principalmente dos seguintes desembolsos: (i) R\$ 171 milhões direcionados à construção do Projeto Solar Futura 1; (ii) R\$ 57 milhões referentes à construção da UTE Parnaíba VI; (iii) R\$ 41 milhões referentes à implantação do Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica; (iv) R\$ 13 milhões destinados à construção da UTE Parnaíba V; (v) R\$ 50 milhões para cumprimento de marcos contratuais relacionados à manutenção Hot Gas Path (HGP) das turbinas da UTE Parnaíba II; (vi) R\$ 27 milhões para manutenções nos motores da UTE Parnaíba IV; (vii) R\$ 99 milhões direcionados para as atividades de *Upstream* de exploração e desenvolvimento nas bacias do Parnaíba e R\$ 32 milhões na Bacia do Amazonas. Adicionalmente, foram iniciados os investimentos para a construção das unidades de liquefação no Complexo Parnaíba para atendimento aos contratos firmados pela Eneva de venda de GNL em pequena escala para as instalações industriais da Suzano S.A. e da Vale S.A., tendo sido realizado um *downpayment* ao fornecedor da planta de liquefação no valor total de US\$ 4,3 milhões no 2T22.

No 2T22, o fluxo de caixa de atividades de financiamento (FCF) totalizou entrada de caixa de R\$ 4.199,3 milhões, impulsionado, principalmente, pelo aumento de capital concluído em junho no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Eneva no valor total de R\$ 4.200,0 milhões, sendo R\$ 4.055,7 milhões líquidos de custos de captações. O FCF foi ainda impactado pelos efeitos abaixo no trimestre:

- i) Captações no montante total de R\$ 528,0 milhões, sendo R\$ 450,0 milhões referentes ao contrato de financiamento celebrado pela Focus Energia Holding Participações S.A. (Focus Energia) junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) destinados à implantação do projeto solar Futura 1 e R\$ 78,0 milhões relativos à linha de crédito do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para o financiamento da UTE Parnaíba VI;
- ii) Amortizações de principal e juros dos financiamentos da FINEP na ENEVA S.A., do Banco da Amazônia S.A. (BASA) para o Projeto Integrado Azulão-Jaguaririca, dos empréstimos e colaterais tomados junto pela Focus Energia e suas controladas e das debêntures captadas em 2018 pela Parnaíba I, em 2019 pela Parnaíba II e em 2019 e 2020 pela Eneva S.A..

A ENEVA encerrou o trimestre com saldo de caixa livre consolidado de R\$ 5.015,1 milhões, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia contabilizados no Ativo e Passivo, no montante de R\$ 302,5 milhões.

## Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

### Geração Térmica a Gás Natural

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba II Geração de Energia S.A. (que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV), Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC (que detém a UTE Parnaíba I, além de ser a SPE responsável pelo desenvolvimento da UTE Parnaíba V) e Azulão Geração de Energia S.A. (SPE responsável pelo projeto integrado Azulão-Jaguatirica, incluindo a UTE Jaguatirica II, exceto o desenvolvimento do Campo de Azulão).

DRE - Geração a Gás	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>729,4</b>	<b>615,3</b>	<b>18,5%</b>	<b>1.163,4</b>	<b>1.241,9</b>	<b>-6,3%</b>
Receita Fixa	470,9	333,3	41,3%	869,0	669,0	29,9%
Receita Variável	258,5	282,0	-8,3%	294,4	572,9	-48,6%
Contratual <sup>1</sup>	23,1	193,4	-88,0%	17,3	395,7	-95,6%
Mercado de curto prazo	235,3	88,6	165,6%	277,0	177,3	56,3%
Lastro (FID)	-	0,0	N/A	-	-	N/A
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	235,3	88,6	165,6%	277,0	177,3	56,3%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(89,4)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>43,0%</b>	<b>(136,2)</b>	<b>(126,2)</b>	<b>7,9%</b>
Indisponibilidade (Ressarcimento)	(24,0)	(0,1)	31742,7%	(30,5)	(0,1)	25013,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>640,0</b>	<b>552,8</b>	<b>15,8%</b>	<b>1.027,2</b>	<b>1.115,8</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(427,5)</b>	<b>(440,3)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(623,7)</b>	<b>(865,8)</b>	<b>-28,0%</b>
<b>Custo Fixo</b>	<b>(164,5)</b>	<b>(123,2)</b>	<b>33,6%</b>	<b>(330,1)</b>	<b>(235,5)</b>	<b>40,2%</b>
Transmissão e encargos regulatórios	(35,1)	(21,4)	63,9%	(102,2)	(42,8)	138,8%
O&M	(63,2)	(32,4)	95,2%	(95,5)	(57,2)	66,8%
Arrendamento fixo UTG	(66,2)	(69,4)	-4,6%	(132,4)	(135,4)	-2,2%
<b>Custo Variável</b>	<b>(202,3)</b>	<b>(274,5)</b>	<b>-26,3%</b>	<b>(183,6)</b>	<b>(545,1)</b>	<b>-66,3%</b>
Gás Natural	(81,5)	(144,9)	-43,7%	(85,7)	(272,6)	-68,6%
Distribuidora	(5,8)	(10,8)	-46,4%	(5,4)	(19,9)	-72,8%
Arrendamento variável UTG	(63,0)	(47,4)	32,8%	(63,0)	(103,1)	-39,0%
Lastro (FID)	(8,5)	-	N/A	(17,2)	(19,3)	-11,0%
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	(43,5)	(71,5)	-39,1%	(12,3)	(130,2)	-90,5%
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(60,8)</b>	<b>(42,6)</b>	<b>42,5%</b>	<b>(110,0)</b>	<b>(85,3)</b>	<b>29,0%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(11,9)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>-13,4%</b>
SG&A	(10,5)	(9,3)	12,6%	(20,6)	(20,1)	2,6%
Depreciação e amortização	(0,2)	(2,5)	-93,1%	(1,2)	(5,1)	-77,0%
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>44,0</b>	<b>0,4</b>	<b>11766,4%</b>	<b>44,0</b>	<b>3,6</b>	<b>1107,0%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>306,8</b>	<b>146,2</b>	<b>109,9%</b>	<b>536,9</b>	<b>318,8</b>	<b>68,4%</b>
<b>% Margem EBITDA</b>	<b>47,9%</b>	<b>26,4%</b>	<b>21,5 p.p.</b>	<b>52,3%</b>	<b>28,6%</b>	<b>23,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> Contratual = Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contrato de Comercialização de Energia e Potência nos Sistemas Isolados (CCESI)

No 2T22, a receita operacional líquida do segmento cresceu 15,8% em relação ao 2T21, resultado da combinação dos seguintes efeitos, principalmente:

- (i) Aumento de 41,3% ou R\$ 137,6 milhões na receita fixa bruta no período versus o 2T21, devido, principalmente: (i) ao incremento de receita fixa no valor de R\$ 109,9 milhões, em função da entrada em operação comercial da UTE Jaguatirica II no 1S22 e (ii) ao reajuste contratual anual das receitas fixas das térmicas do Parnaíba, em novembro de 2021. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de receita fixa em Parnaíba II, seguindo Termo de Ajuste de Conduta (TAC) de 2014, visando a mitigação dos efeitos decorrentes do atraso do início da operação comercial da usina. Como contribuição à modicidade tarifária, o referido TAC<sup>8</sup> prevê a redução de receita fixa da UTE a partir de janeiro de 2022, no valor total de R\$ 334,1 milhões, da seguinte forma: redução de R\$ 13,0 milhões por ano entre 2022 e 2025, e de R\$ 25,6 milhões por ano entre 2026 e 2036, sendo tais valores atualizados pelo IPCA;
- (ii) Redução de 8,3% ou R\$ 23,5 milhões na receita variável bruta do 2T22 em comparação ao 2T21, em função, principalmente, do menor despacho das usinas do Parnaíba, parcialmente compensada pela receita variável de R\$ 23,1 milhões da UTE Jaguatirica II. As usinas do Parnaíba geraram energia apenas em junho, mês em que a UTE Parnaíba II iniciou o cumprimento do seu período de inflexibilidade, quando a geração da usina não faz jus ao recebimento de CVU. As demais usinas, UTEs Parnaíba I, Parnaíba III e Parnaíba IV, geraram energia para exportar à Argentina, com impacto positivo de R\$ 205,7 milhões na receita variável bruta.

A exportação de energia elétrica para a Argentina é estabelecida em contratos bilaterais, com períodos de até uma semana, intermediados por um agente comercializador no Brasil, que negocia com os geradores termelétricos brasileiros para atender à demanda prevista pela CAMMESA, operador do sistema elétrico argentino. As diretrizes para a exportação estão estabelecidas na Portaria MME nº 418/2019. Importante destacar que, ao exportar energia elétrica, o gerador incorre em custos de ressarcimento de lastro ao sistema elétrico brasileiro. O impacto dessa operação no EBITDA do 2T22 foi de R\$ 113,7 milhões.

No 2T22, as deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$ 89,4 milhões, acréscimo de 43,0% em relação ao 2T21. Importante ressaltar que, deste montante, R\$ 24,0 milhões se referem aos custos relacionados às penalidades por indisponibilidade da UTE Jaguatirica II.

Os custos fixos do segmento cresceram 33,6% na comparação do 2T22 com o 2T21, devido principalmente ao incremento de custos de operação e manutenção da UTE Jaguatirica II, dado o início de operação comercial, no valor de R\$ 35,4 milhões, e ao crescimento de R\$ 13,7 milhões comparado ao 2T21 nos custos de TUST, em função do reajuste de inflação no período.

Os custos variáveis reduziram 26,3% no 2T22 versus o mesmo período do ano anterior, reflexo do menor despacho das usinas do Complexo Parnaíba. No entanto, os custos de arrendamento variável cresceram no período analisado, em função dos valores mais elevados de venda de energia nas operações de exportação para a Argentina, comparados aos valores de CVU utilizados como base de cálculo no 2T21. Adicionalmente, no 2T21, a UTE Parnaíba II passou por uma manutenção corretiva, o que resultou em

---

<sup>8</sup> O Termo de Ajuste de Conduta da Parnaíba II (UTE Maranhão III) pode ser acessado pelo link: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://portal.tcu.gov.br/data/files/15/57/9B/B5/7DDC9710FC66CE87E18818A8/TAC\\_UTE\\_Maranhao%20III.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://portal.tcu.gov.br/data/files/15/57/9B/B5/7DDC9710FC66CE87E18818A8/TAC_UTE_Maranhao%20III.pdf).

custos para ressarcir o sistema pela energia não gerada naquele período, compondo a linha de outros custos variáveis. No 2T22, essa rubrica contemplou os custos de ressarcimento associados à exportação de energia, conforme explicado acima.

A rubrica de Outras receitas/despesas do 2T22 foi positivamente impactada por uma receita no valor de R\$ 44,0 milhões, em função da apuração do crédito de PIS e Cofins referente às operações de venda de energia das subsidiárias Parnaíba II e PGC para cliente localizado na Zona Franca de Manaus entre 2017 e 2021. Excluindo esse efeito, o EBITDA do 2T22 teria totalizado R\$ 262,7 milhões, um crescimento de 79,8% frente ao apresentado no 2T21. Se, adicionalmente, expurgarmos o EBITDA da UTE Jaguatirica II, que iniciou operação comercial em 2022, e no 2T22 reportou EBITDA de R\$ 55,2 milhões o EBITDA do segmento de geração a gás teria sido de R\$ 207,6 milhões, um crescimento de 42,0% em relação ao 2T21. Isso se deve, principalmente, à ampliação das margens fixas das usinas no trimestre e à não execução do ressarcimento de lastro, conforme ocorrido no 2T21, quando a UTE Parnaíba II sofreu uma parada para manutenção na usina.

## Upstream (E&P)

Este segmento está contido dentro da ENEVA S.A. Os resultados das atividades de *Upstream*, tanto na Bacia do Parnaíba quanto na Bacia do Amazonas, são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE - <i>Upstream</i>		(R\$ milhões)				
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>238,4</b>	<b>289,8</b>	<b>-17,7%</b>	<b>323,0</b>	<b>566,3</b>	<b>-43,0%</b>
<b>Receita Fixa</b>	<b>72,9</b>	<b>72,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>145,9</b>	<b>145,9</b>	<b>0,0%</b>
<b>Receita Variável</b>	<b>165,5</b>	<b>216,9</b>	<b>-23,7%</b>	<b>177,1</b>	<b>420,4</b>	<b>-57,9%</b>
Contrato de venda de gás	89,3	159,6	-44,0%	93,4	300,3	-68,9%
Contrato de arrendamento	69,4	55,7	24,5%	69,4	117,0	-40,7%
Venda de condensado	6,8	1,6	334,5%	14,3	3,1	364,7%
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(34,1)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(78,5)</b>	<b>-48,5%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>211,6</b>	<b>255,8</b>	<b>-17,3%</b>	<b>282,6</b>	<b>487,8</b>	<b>-42,1%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(86,9)</b>	<b>(83,9)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(118,6)</b>	<b>(177,5)</b>	<b>-33,2%</b>
<b>Custo Fixo</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(18,4)</b>	<b>44,1%</b>	<b>(48,8)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>36,6%</b>
Custos O&M (OPEX)	(26,5)	(18,4)	44,1%	(48,8)	(35,7)	36,6%
<b>Custo Variável</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(32,4)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(34,8)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>-48,6%</b>
Participações Governamentais	(33,6)	(30,8)	8,9%	(31,5)	(64,7)	-51,3%
Custo do gás vendido/compressores	(1,7)	(1,6)	11,0%	(3,3)	(3,0)	9,1%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-24,2%</b>	<b>(35,0)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>-52,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(40,0)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>15,6%</b>	<b>(75,0)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>41,0%</b>
Despesas com Exploração_Geologia e Geofísic	(29,5)	(18,3)	60,9%	(58,0)	(28,2)	105,5%
Poços Secos	(14,8)	(9,0)	65,4%	(32,0)	(13,1)	144,1%
SG&A	(8,0)	(13,8)	-41,9%	(11,8)	(19,9)	-40,9%
Depreciação e Amortização	(2,5)	(2,5)	0,7%	(5,3)	(5,1)	3,9%
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>N/A</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,5)</b>	<b>N/A</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>112,3</b>	<b>172,8</b>	<b>-35,0%</b>	<b>129,3</b>	<b>335,8</b>	<b>-61,5%</b>
<b>EBITDA excluindo poços secos <sup>1</sup></b>	<b>127,2</b>	<b>181,8</b>	<b>-30,0%</b>	<b>161,3</b>	<b>348,9</b>	<b>-53,8%</b>
<b>% Margem EBITDA excluindo poços secos</b>	<b>60,1%</b>	<b>71,1%</b>	<b>-11,0 p.p.</b>	<b>57,1%</b>	<b>71,5%</b>	<b>-14,4 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos e constituição ou reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD).

No 2T22, a receita operacional líquida do *Upstream* caiu 17,7% na comparação com o 2T21, devido, principalmente, a menor receita com venda de gás no Parnaíba, em função do menor despacho das usinas do Complexo na comparação com o mesmo período do ano anterior. A queda foi parcialmente compensada pelo incremento de receita de venda de gás no Amazonas, destinado à usina termelétrica de Jaguatirica, em Roraima, que entrou em operação comercial no primeiro semestre de 2022, além da maior receita com condensado, em função do volume adicional disponível à venda, obtido no Amazonas.

Os custos fixos apresentaram crescimento de 44,1% em comparação ao valor de 2T21, em função, principalmente, dos maiores custos com pessoal e encargos devido à mobilização para o desenvolvimento do Campo de Gavião Preto e ao incremento de custos relacionados ao *Upstream* no Amazonas. Já os custos variáveis cresceram 9,0% no mesmo período de comparação, devido ao aumento de custos com contribuição governamental, em função da elevação do preço de referência da ANP, apesar do menor despacho no período, comparado ao 2T21.

As despesas com exploração, excluindo poços secos, apresentaram crescimento de 56,6% em relação ao 2T21, devido, principalmente, às despesas relacionadas à campanha sísmica, iniciada no 2T22, que terá duração aproximada de um ano e meio, com previsão de aquisição de 5 mil km de sísmicas 2D. Esse aumento foi compensado pela redução das despesas gerais e administrativas, em função da menor alocação das equipes técnicas para outros projetos na Holding. Adicionalmente, no 2T22, foi contabilizado um valor de R\$ 14,8 milhões em despesas com poços secos, referente basicamente ao poço GVBL-4D-MA.

Como resultado dos efeitos de redução de receita devido ao baixo despacho térmico e incremento nos custos e nas despesas, principalmente relacionadas às aquisições sísmicas, o EBITDA ajustado (excluindo poços secos) do segmento totalizou R\$ 128,3 milhões no 2T22, uma redução de 29,4% na comparação com o 2T21. Se expurgarmos o EBITDA referente à atividade de *Upstream* no Azulão, no contexto do projeto Azulão-Jaguatirica, que iniciou operação comercial em 2022 e, no 2T22 reportou EBITDA de R\$ 6,7 milhões, o EBITDA do segmento de *Upstream* teria sido de R\$ 121,6 milhões, uma redução de 33,1% em relação ao 2T21.

## Outros Ativos de Geração

### Geração Térmica a Carvão

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A.

DRE - Geração a Carvão	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>242,0</b>	<b>378,9</b>	<b>-36,1%</b>	<b>495,6</b>	<b>722,1</b>	<b>-31,4%</b>
Receita Fixa	240,3	217,2	10,6%	480,6	434,4	10,6%
Receita Variável	1,7	161,7	-99,0%	15,0	287,7	-94,8%
CCEAR <sup>1</sup>	0,7	160,1	-99,6%	6,7	279,5	-97,6%
Mercado de curto prazo	1,0	1,6	-39,1%	8,3	8,2	1,4%
Lastro (FID)	1,2	1,3	-4,6%	6,5	1,3	396,0%
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A	-	9,4	N/A
Outros	(0,3)	0,3	N/A	1,9	(2,5)	N/A
<b>Deduções sobre a Receita Bruta</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>-36,9%</b>	<b>(51,0)</b>	<b>(76,2)</b>	<b>-33,0%</b>
Indisponibilidade (Ressarcimento)	-	(0,8)	N/A	0,3	(1,2)	N/A
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>216,8</b>	<b>339,0</b>	<b>-36,0%</b>	<b>444,6</b>	<b>645,9</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(240,5)</b>	<b>-47,5%</b>	<b>(241,8)</b>	<b>(453,3)</b>	<b>-46,6%</b>
<b>Custo Fixo</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(62,6)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(123,3)</b>	<b>(123,7)</b>	<b>-0,3%</b>
Transmissão e encargos regulatórios	(15,5)	(14,1)	10,3%	(31,4)	(28,2)	11,1%
O&M	(52,2)	(48,6)	8,0%	(92,0)	(95,5)	-3,7%
<b>Custo Variável</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(128,9)</b>	<b>-94,0%</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(231,4)</b>	<b>-92,8%</b>
Combustível	(2,9)	(121,3)	-97,6%	(2,9)	(209,8)	-98,6%
Lastro (FID)	(1,2)	(1,3)	-7,9%	(7,7)	(1,3)	493,0%
Hedge Ressarcimento	-	-	N/A	-	(8,8)	N/A
Outros	(3,7)	(6,3)	-41,0%	(6,1)	(11,4)	-46,8%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(50,9)</b>	<b>(49,0)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(101,9)</b>	<b>(98,2)</b>	<b>3,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-29,2%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>-25,4%</b>
SG&A	(3,8)	(5,6)	-31,3%	(8,4)	(11,6)	-27,2%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,3)	4,2%	(0,7)	(0,7)	3,8%
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>11,4</b>	<b>(0,9)</b>	<b>N/A</b>	<b>10,5</b>	<b>9,5</b>	<b>10,3%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>148,9</b>	<b>140,9</b>	<b>5,7%</b>	<b>306,7</b>	<b>288,8</b>	<b>6,2%</b>
<b>% Margem EBITDA</b>	<b>68,7%</b>	<b>41,6%</b>	<b>27,1 p.p.</b>	<b>69,0%</b>	<b>44,7%</b>	<b>24,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

No 2T22, as usinas Itaqui e Pecém II não foram chamadas ao despacho pelo ONS, em função da manutenção dos altos níveis dos reservatórios e baixos preços spot, comparados aos elevados valores de CVUs das duas usinas, decorrentes do aumento expressivo de preço da *commodity* CIFARA e da taxa de câmbio. Portanto, neste trimestre, como não houve geração de energia pelas usinas, a receita do segmento se concentrou apenas na receita fixa, que totalizou R\$ 240,3 milhões, um aumento de 10,6% em relação ao 2T21, devido ao reajuste contratual anual pela inflação ocorrido em novembro de 2021.

Dessa forma, sem receita variável associada à geração de energia, a receita operacional líquida total do segmento a carvão apresentou redução de 36,0% no 2T22 em relação ao 2T21. Seguindo a mesma lógica, os custos variáveis apresentaram redução de 94,0% em relação ao 2T21.

Os custos fixos, por sua vez, apresentaram crescimento de 8,1% em relação ao 2T21, em função, principalmente, dos custos relacionados ao *take-or-pay* da logística do carvão e do *take-or-pay* de consumo de água, dado que neste trimestre não houve geração de energia e, portanto, tais custos não puderam ser alocados em custos variáveis de combustível.. Como resultado, no 2T22 ocorreu a ampliação das margens fixas das duas usinas.

No trimestre, ocorreu a apuração de crédito de PIS e Cofins referente às operações de venda de energia da subsidiária Pecém II para cliente localizado na Zona Franca de Manaus entre 2017 e 2021. Com isso, o resultado teve um impacto positivo de R\$ 11,4 milhões na linha de Outras receitas/despesas. Excluindo esse efeito, o EBITDA do 2T22 teria sido de R\$ 136,5 milhões, comparado aos R\$ 140,9 milhões apresentado no 2T21.

## Comercializadora

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda., que tem como principais atividades a compra e venda da energia de terceiros, operações de *hedge* contra os efeitos de variações de preço de energia para as usinas do grupo e a atividade de comercialização de soluções em gás e energia para clientes finais. A partir do mês de março de 2022, também foram incorporados os resultados obtidos pela aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A..

DRE - Comercializadora	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
Receita Operacional Líquida	532,0	67,1	692,8%	703,5	178,6	293,9%
Custos Operacionais	(461,1)	(64,7)	613,2%	(604,3)	(174,8)	245,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(460,1)	(64,6)	612,3%	(603,9)	(174,7)	245,7%
Outros	(1,0)	(0,1)	N/A	(0,4)	(0,1)	N/A
Despesas Operacionais	(9,0)	(1,7)	437,7%	(16,0)	(4,6)	246,7%
SG&A	(8,1)	(1,7)	384,6%	(14,8)	(4,6)	223,5%
Depreciação e Amortização	(0,9)	(0,0)	N/A	(1,1)	(0,0)	N/A
Outras receitas/despesas	(0,2)	(0,0)	N/A	(1,6)	(0,0)	N/A
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	62,3	0,8	N/A	82,8	(0,8)	N/A
% Margem EBITDA	11,7%	1,2%	10,5 p.p.	11,8%	-0,4%	12,2 p.p.

Ao final do ano de 2021, a Companhia passou a contabilizar o impacto contábil não caixa da variação da posição marcada a mercado (“MtM”) dos contratos futuros de energia da Comercializadora, até então registrada no resultado financeiro, no resultado operacional (compondo a linha de Receita Operacional Líquida) do segmento de Comercialização. Para fins de melhor compreensão, segue abaixo uma tabela com o resumo da variação da posição MtM dos contratos futuros de energia da Comercializadora nos últimos trimestres:

Contabilização MtM Comercializadora	(R\$ milhões)						
	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22
Impacto total MtM Comercializadora	2,3	(9,1)	46,7	(9,1)	30,9	21,2	55,6
Receita Operacional	-	-	-	30,9	30,9	21,2	55,6
Resultado Financeiro	2,3	(9,1)	46,7	(39,9)	-	-	-

A receita operacional líquida do segmento atingiu R\$ 532,0 milhões no 2T22, crescimento de R\$ 464,9 milhões em relação ao 2T21. A variação contábil da posição MtM dos contratos futuros da Comercializadora impactou a receita operacional do segmento positivamente em R\$ 55,6 milhões. Excluindo o impacto da variação do MtM da Comercializadora no trimestre, a receita operacional líquida do segmento apresentou aumento de R\$ 409,3 milhões comparada ao 2T21. O aumento da receita foi basicamente em função da incorporação da comercializadora da Focus e do seu portfólio de contratos de comercialização de energia e de clientes, agregando um maior volume negociado no segmento de *Trading*

da Eneva. O volume de energia comercializado totalizou 2.582 GWh no 2T22, comparado ao montante de 881 GWh no 2T21.

Os custos operacionais do segmento apresentaram crescimento de R\$ 396,5 milhões na comparação entre os trimestres, justificados pelo crescimento de custos associados à aquisição de energia elétrica para venda, em linha com a ampliação do escopo da Comercializadora com a aquisição da Focus.

As despesas operacionais cresceram R\$ 7,3 milhões no 2T22 versus o 2T21, basicamente devido ao aumento de despesas com pessoal com o aumento de *headcount* e por gastos administrativos relacionados ao processo de incorporação e integração da Comercializadora da Focus.

O EBITDA da Comercializadora totalizou R\$ 62,3 milhões, frente ao montante de R\$ 0,8 milhão contabilizado no 2T21, totalizando margem EBITDA de 11,7%, representando um aumento de 10,5 p.p..

## Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e o desenvolvimento de projetos. A ENEVA S.A. incorpora também os negócios do segmento de *Upstream*, tanto na Bacia do Parnaíba quanto na Bacia do Amazonas. Entretanto, no intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de  *Holding & Outros* separadamente.

A partir do mês de março, também foram incorporados os resultados obtidos pela aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. realizada em 11 de março de 2022.

DRE - Controladora e Outros	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
Receita Operacional Líquida	1,1	0,1	701,4%	1,5	0,4	272,2%
Custos Operacionais	(11,5)	(0,4)	2455,7%	(14,4)	(1,0)	1361,1%
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,0)	N/A	(0,8)	(0,0)	N/A
Despesas Operacionais	(111,2)	(105,8)	5,1%	(189,5)	(160,5)	18,1%
SG&A	(58,6)	(33,8)	73,3%	(130,1)	(82,0)	58,7%
Despesas com SOP/incentivo longo prazo	(46,3)	(65,5)	-29,2%	(46,3)	(65,5)	-29,2%
Depreciação e Amortização	(6,3)	(6,5)	-3,5%	(13,1)	(13,0)	1,1%
Outras receitas/despesas	(29,4)	7,8	N/A	93,7	16,6	462,9%
Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	185,9	108,1	71,9%	358,4	242,7	47,7%
EBITDA ICVM 527/12	41,8	16,4	154,4%	263,6	111,4	136,7%
EBITDA ex Equivalência	(144,7)	(91,7)	57,7%	(95,6)	(131,4)	-27,2%

1- A Equivalência Patrimonial consolida os resultados referentes às controladas da ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A. e é quase que integralmente eliminada no resultado consolidado.

No 2T22, as despesas do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 104,9 milhões, um crescimento de 5,7% em relação ao 2T21. Esse montante inclui o valor de R\$ 46,3 milhões referente a despesas relacionadas aos Programas de Incentivo de Longo Prazo (ILPs), no qual R\$ 31,3 milhões foram desembolsos de caixa para pagamentos de encargos trabalhistas incorridos com o exercício do plano que maturou no período, e o valor restante, de R\$ 15,0 milhões, se refere a provisões dos planos vigentes, sem efeito caixa.

O valor total de R\$ 31,3 milhões em encargos desembolsados no 2T22 se refere ao plano de Restricted Units outorgado em abr/2019, contemplando 3.466.490 ações, ao preço de concessão de R\$ 7,47 por ação e preço de liquidação de R\$ 13,36 por ação.

Excluindo as despesas relacionadas aos ILPs e a depreciação e amortização, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 58,6 milhões no 2T22, um aumento de R\$ 24,8 milhões em relação ao 2T21, em função, principalmente, das despesas incorridas no processo de incorporação e integração da Focus e das maiores despesas com pessoal, viagens e serviços de terceiros.

Adicionalmente, no 2T22, a rubrica de “Outras receitas/despesas” totalizou uma despesa de R\$ 29,4 milhões, refletindo basicamente as despesas com assessorias financeiras contratada no processo de aquisição da Focus, consideradas não recorrentes.

Como resultado desses efeitos, o EBITDA do segmento, excluindo a Equivalência Patrimonial (que é quase totalmente eliminada na visão consolidada da Companhia), totalizou R\$ 41,8 milhões no trimestre versus R\$ 16,4 milhões no 2T21.

## Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro	(R\$ milhões)					
	2T22	2T21	%	1S22	1S21	%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>43,2</b>	<b>15,5</b>	<b>177,7%</b>	<b>84,4</b>	<b>28,3</b>	<b>198,5%</b>
Receitas de aplicações financeiras	30,7	14,0	119,3%	68,0	22,1	207,7%
Multas e juros recebidos	2,4	0,0	N/A	5,6	0,0	N/A
Juros sobre debêntures	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	10,1	1,5	564,5%	10,9	6,1	76,9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(187,5)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>231,3%</b>	<b>(322,2)</b>	<b>(100,0)</b>	<b>222,3%</b>
Multas e juros de mora	(2,7)	(2,0)	35,6%	(3,1)	(2,1)	48,1%
Encargos de dívida <sup>1</sup>	(16,5)	(3,2)	411,4%	(30,2)	(6,5)	363,0%
Juros sobre provisão de abandono	(10,2)	(5,8)	75,1%	(19,2)	(9,9)	94,6%
Comissões e corretagens financeiras	(1,1)	(1,0)	10,1%	(2,4)	(1,9)	26,0%
IOF/IOOC	(4,4)	(0,5)	740,8%	(7,0)	(1,4)	389,7%
Juros sobre debêntures	(139,7)	(35,5)	293,5%	(235,1)	(63,1)	272,6%
Outros	(12,9)	(8,6)	51,0%	(25,2)	(15,0)	67,4%
<b>Variação cambial e monetária líquida</b>	<b>(14,0)</b>	<b>0,3</b>	<b>N/A</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>61,4%</b>
Perdas/ganhos com derivativos	-	(9,1)	N/A	-	(6,8)	N/A
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(158,3)</b>	<b>(49,8)</b>	<b>217,8%</b>	<b>(257,7)</b>	<b>(90,8)</b>	<b>183,8%</b>

1 - Inclui amortizações sobre os custos de transação.

No 2T22, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 158,3 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 49,8 milhões no 2T21. A variação no período foi impulsionada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i) Aumento de R\$ 104 milhões na linha de Juros sobre debêntures, principalmente decorrente do aumento expressivo do CDI médio no período (12,39% no 2T22 vs. 3,24% no 2T21) e do crescimento do montante de debêntures no endividamento total, com a 7ª emissão de debêntures simples, realizada no 1T22;
- ii) Aumento de R\$ 13,3 milhões nos encargos de dívida no montante, devido, principalmente, ao reconhecimento integral no resultado, a partir deste trimestre, de juros, correção monetária e encargos referentes ao financiamento de Azulão-Jaguatirica, em função da entrada em operação total do projeto no 2T22. Anteriormente estes valores estavam sendo classificados no imobilizado em andamento. Ressalta-se que as linhas Encargos de dívida e Juros sobre debêntures não estão sendo impactadas pelos encargos relacionados aos financiamentos de projetos ainda não operacionais (Parnaíba V, Parnaíba VI e Futura I), permanecendo a classificação no imobilizado em andamento<sup>9</sup>.

<sup>9</sup> Esta capitalização está de acordo com a Norma Contábil CPC 20, que permite, durante o período de implantação dos projetos, a reclassificação de juros, correção monetária e encargos para o imobilizado em andamento, até o período de início da operação.

As receitas de aplicações financeiras aumentaram R\$ 16,7 milhões, como reflexo do aumento verificado no CDI médio no período e pelo impacto de cerca de R\$ 8,0 milhões na linha Outras Receitas, em função da apuração de valores a recuperar de PIS/COFINS nas subsidiárias Pecém II, Parnaíba II e PGC para cliente localizado na Zona Franca de Manaus entre 2017 e 2021.

Conforme explicado no segmento de comercialização, a partir do 4T21, a posição marcada a mercado dos contratos futuros de comercialização de energia, anteriormente classificada em “Perdas e ganhos com derivativos”, passou a ser contabilizada na receita operacional. Como resultado, no 2T22 não houve a contabilização de resultado de operações com derivativos, comparado à despesa de R\$ 9,1 milhões referente às operações da Comercializadora no 2T21.

## Investimentos

Capex	(R\$ milhões)						
	1T21	2T21	3T21	4T21	2021	1T22	2T22
<b>Geração a Carvão</b>	3,1	14,3	11,2	28,8	57,5	3,9	5,8
Pecém II	(0,6)	1,5	4,6	14,5	20,0	0,7	1,9
Itaqui	3,7	12,8	6,6	14,3	37,5	3,1	3,9
<b>Geração a Gás</b>	39,0	15,5	57,3	26,9	138,7	13,6	99,4
Parnaíba I <sup>1</sup>	41,4	0,4	6,4	11,1	59,4	(2,8)	3,0
Parnaíba II <sup>2</sup>	3,8	6,7	49,9	13,1	73,4	16,3	76,3
Parnaíba III <sup>2</sup>	0,8	2,9	0,0	0,0	3,8	0,1	2,7
Parnaíba IV <sup>2</sup>	(7,0)	5,5	1,0	2,6	2,1	0,1	17,4
<b>Parnaíba V</b>	124,7	63,4	97,6	(5,9)	279,8	15,9	21,2
<b>Parnaíba VI <sup>3</sup></b>	-	-	7,7	31,8	39,5	83,2	43,4
<b>Azulão-Jaguatirica</b>	199,5	225,1	166,5	119,4	710,5	92,6	68,7
Azulão I	-	-	-	-	-	-	0,5
Futura 1 <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	1.386,9	433,6
<b>Upstream</b>	39,7	132,8	154,6	180,5	507,7	143,4	158,7
Poços secos	4,2	9,0	25,6	17,5	56,3	17,2	14,8
<b>Comercialização GNL</b>	-	-	-	-	-	-	22,0
<b>Holdings e Outros</b>	1,5	2,1	3,7	6,7	13,9	2,8	18,4
<b>Total</b>	<b>407,4</b>	<b>453,2</b>	<b>498,6</b>	<b>388,3</b>	<b>1.747,5</b>	<b>1.742,2</b>	<b>871,8</b>

Valores acima referem-se à visão de capex econômico (competência).

1 - O capex de Parnaíba I é apresentado separadamente ao de Parnaíba V. Conforme reestruturação societária anunciada no 1T20, a SPE Parnaíba I foi incorporada na PGC em janeiro/20.

2 - O capex de cada uma das usinas Parnaíba II, III e IV é apresentado separadamente. Conforme reestruturação societária anunciada no 4T18, as SPEs Parnaíba III e Parnaíba IV foram incorporadas na SPE Parnaíba II.

3 - A UTE Parnaíba VI é o fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III, cujo contrato de início do PPA se iniciará em janeiro de 2025. Para melhor compreensão, o capex será apresentado separadamente ao de Parnaíba III.

4 - Os valores investidos anteriormente ao 1T22 não serão apresentados pela Eneva S.A., tendo em vista que a Usina Solar Futura 1 foi adquirida após a conclusão da incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. em mar/22.

No 2T22, os investimentos somaram R\$ 871,8 milhões, sendo que deste montante, 57% foram destinados aos projetos em fase de construção:

- (i) Usina Solar Futura 1: destaque para os módulos fotovoltaicos e *trackers*, em que 100% já se encontram no site. O início da operação comercial da usina está previsto para o 4T22;
- (ii) UTE Parnaíba V: obra em fase final de execução, já concluída montagem eletromecânica e sopragem de vapor das caldeiras, conclusão da retirada da tubulação provisória concluído o 1º sincronismo para a primeira geração de energia em julho de 2022. O início da operação comercial da usina está previsto para o 3T22;
- (iii) UTE Parnaíba VI: concluída a inspeção em fábrica dos testes hidrostáticos da caldeira; compra de parte dos equipamentos críticos, como a Torre de Resfriamento e a planta de Tratamento de Água; e evolução nos serviços de estaqueamento e construção do canteiro de obras.

Já o segmento de *Upstream* foi responsável por 18% dos investimentos totais do trimestre, totalizando R\$ 158,7 milhões. Desse montante, R\$ 56,8 milhões estão associados às campanhas exploratórias nas bacias do Parnaíba e do Amazonas, com a perfuração dos seguintes poços: (i) no Complexo Parnaíba: ENV-32D-MA e ENV-34-MA, ambos com perfurações já concluídas; e (ii) no Complexo Azulão: ENV-31D-AM e ENV-33D-AM, ambos com perfurações também já concluídas, e início da perfuração do poço ENV-35D-AM (EXT Anebá). Adicionalmente, R\$ 87,5 milhões foram direcionados ao desenvolvimento dos campos de gás da Companhia: Gavião Tesoura (R\$ 30,6 milhões), Gavião Preto (R\$ 18,7 milhões), Gavião Branco (R\$ 13,9 milhões) e Gavião Belo (R\$ 24,3 milhões), em que foram concluídas as perfurações dos poços 7-GVBL-3D-MA e 7-GVBL-5D-MA.

Em relação ao Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica, foi investido o montante de R\$ 68,7 milhões, concentrados no processo de melhoria de desempenho e eficiência de ciclo de ambas as turbinas a gás, instalação de novas juntas de expansão para uma das turbinas a gás e conclusão da montagem do sistema de abastecimento de água na área dos *dispensers*.

Na geração a gás, destaca-se o capex alocado na UTE Parnaíba II, no valor de R\$ 65,4 milhões, que se destinou, principalmente, ao pagamento de US\$ 13 milhões pela segunda parcela do *Hot-Gas-Path* (HGP) das turbinas a gás conforme *milestone* contratual.

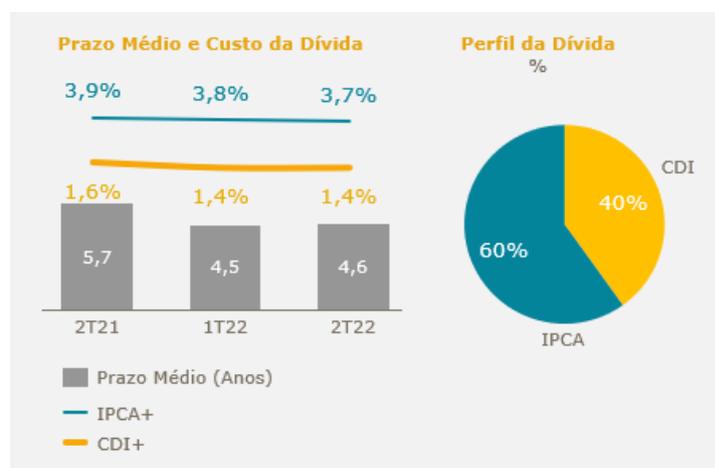
Na geração a carvão, os investimentos se concentraram na mobilização de recursos para as atividades relacionadas à inspeção de integridade (NR13) em Itaqui.

No 2T22, já foram investidos os primeiros recursos destinados à construção da planta de liquefação para a atividade de comercialização de GNL, conforme anunciado recentemente pela Companhia.

Na linha de  *Holding* e Outros, foram investidos R\$ 18,4 milhões no trimestre, com destaque para o desenvolvimento e exploração do Terminal Portuário de Macaé e projetos e infraestrutura de TI.

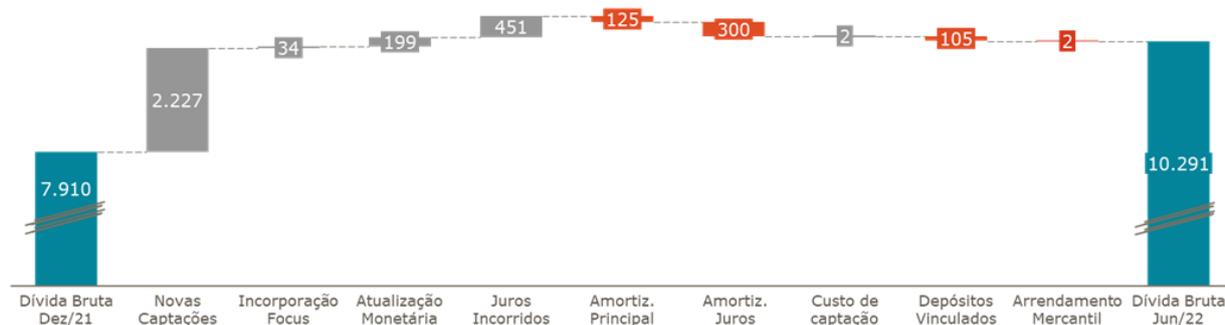
## Endividamento

A dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação e incluindo impacto do arrendamento mercantil), em 30 de junho de 2022, totalizava R\$ 10.291 milhões, comparada a uma dívida de R\$ 9.777 milhões registrada no primeiro trimestre de 2022, e R\$ 7.910 milhões registrada no final de dezembro de 2021. Ao final do 2T22, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de cerca de 4,6 anos, o *spread* médio para as dívidas indexadas ao IPCA era de 3,7% e para as demais dívidas da Companhia era de 1,4% acima do CDI<sup>10</sup>.



### Evolução da Dívida Bruta

(R\$ milhões)



No segundo trimestre de 2022, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 450 milhões referente ao contrato de financiamento com o BNB cujos recursos serão destinados para o Projeto Futura 1. O prazo médio de vigência é de 13 anos ao custo de IPCA+ 2,40% a.a.

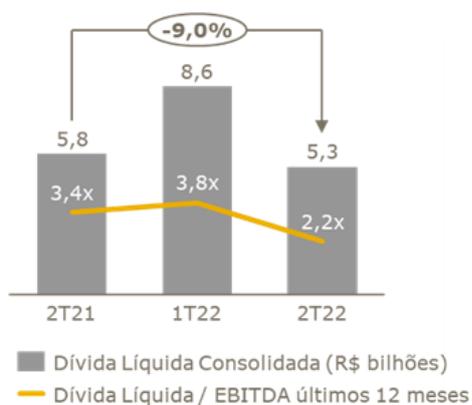
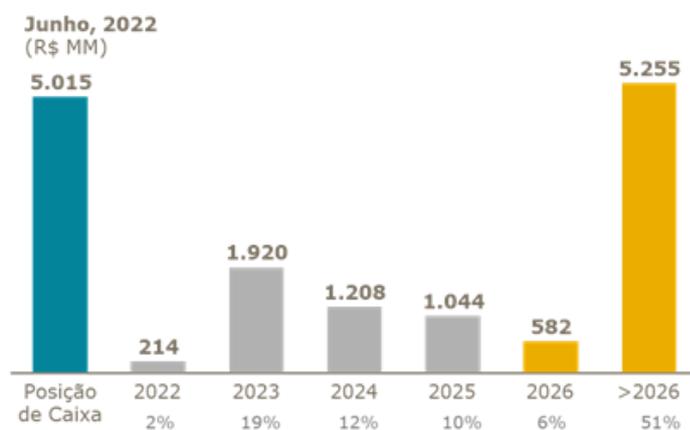
Adicionalmente, foram desembolsados R\$ 78 milhões do total de R\$ 274 milhões referente ao contrato firmado junto ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE destinado ao desenvolvimento e construção do projeto UTE Parnaíba VI, cuja condições de financiamento incluem uma taxa atrelada a IPCA+ 3,38% a.a., prazo de vigência de 11,7 anos, com 3,5 anos de carência.

No final do 2T22, o saldo de caixa consolidado da Companhia (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) era de R\$ 5.015 milhões, crescimento de R\$ 3.885 milhões em relação à posição registrada no final de março de 2022, reflexo da captação líquida de R\$ 4,1 bilhões de reais com a realização da oferta restrita de distribuição pública primária de 300 milhões de ações da Companhia, realizada no final do mês de junho. Este montante não contempla o saldo em depósitos vinculados no passivo aos contratos de financiamento da Companhia, no valor de R\$ 272,4 milhões.

<sup>10</sup> O Custo da dívida em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em TJLP.

**Evolução do saldo de caixa e valores mobiliários no 2T22 (R\$ milhões)**


A dívida líquida consolidada totalizou R\$ 5.276 milhões no final do período, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x nos últimos 12 meses.

**Dívida Líquida Consolidada e Alavancagem**

**Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)**


## Mercado de Capitais

ENEV3	2T22	1T22	2T21	12 meses
Nº de ações - final período	1.583.339.183	1.283.339.183	1.266.038.219	-
Cotação fechamento - final período (R\$/ação)	14,77	14,78	16,98	-
Ações negociadas (MM) - média diária	8,3	6,6	6,7	6,4
Volume financeiro (R\$ MM) - média diária	102,3	80,3	103,8	83,0
Valor de mercado - final período (R\$ MM) <sup>1</sup>	23.386	18.968	21.497	-
Enterprise value - final período (R\$ MM) <sup>2</sup>	28.662	27.549	27.293	-

<sup>1</sup> Valor de Mercado considera 100% das ações da Eneva, incluindo ações detidas por administradores.

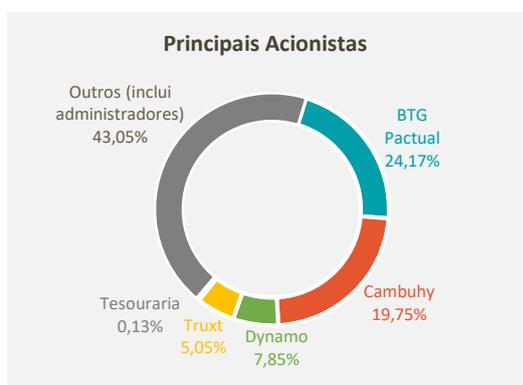
<sup>2</sup> Enterprise Value equivale à soma do valor de Mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

## Composição Acionária

Em 15 de junho de 2022, a Companhia divulgou a aprovação pelo Conselho de Administração para a realização de uma oferta pública de distribuição primária de 300 milhões de ações ordinárias, nos termos da Instrução CVM 476, cuja conclusão se deu em 24 de junho de 2022. O preço de emissão por ação foi de R\$ 14,00, resultando em um aumento de capital de R\$ 4,2 bilhões. Os recursos líquidos provenientes da oferta serão destinados à aquisição de 100% das ações representativas do capital social da CELSEPAR - Centrais Elétricas do Sergipe Participações S.A. e da CEBARRA – Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S.A.

Dessa forma, o capital social da ENEVA passou a totalizar 1.583.339.183 ações ordinárias, com 99,48% das ações em circulação. A composição acionária está detalhada abaixo:

**Perfil do Capital Social da ENEVA**  
30 de junho de 2022



## Eventos Subsequentes ao 2T22

**Contrato firmado com a Vale S.A. para fornecimento de gás natural liquefeito (GNL):** em 01 de julho de 2022, a Eneva assinou com a Vale um contrato para fornecimento de GNL às instalações industriais desta, localizadas na cidade de São Luís, Estado do Maranhão. O contrato tem vigência de 5 anos a partir do início do fornecimento comercial, previsto para o primeiro semestre de 2024. Esse é o segundo contrato de GNL firmado pela Eneva, dado que, em 25 de maio de 2022, foi anunciado a contrato com a Suzano, com vigência de 10 anos a partir do início do fornecimento comercial. A Eneva suprirá o GNL às contrapartes a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba, onde serão instaladas duas unidades de liquefação de gás natural com capacidade instalada de 300.000m<sup>3</sup>/dia cada, com investimento total estimado de R\$ 980 milhões.

**Anúncio de encerramento da Oferta Pública de Distribuição de Debêntures – 8ª Emissão:** em 15 de julho de 2022 foi iniciada a oferta pública de distribuição de 2.040.000 debêntures da oitava emissão, com valor nominal unitário de mil reais, totalizando um montante de R\$2.040.000,00 e em 25 de julho de 2022 a oferta foi encerrada. A totalidade dos recursos obtida nessa oferta será destinada para o reembolso de despesas incorridas pela Emissora com mútuos celebrados com a Pecém II e a Itaqui e para o reembolso de gastos, despesas e/ou amortização de financiamentos relacionados à exploração dos Projetos Parnaíba VI e UTE Jaguatirica II. A emissão foi realizada em quatro séries, de modo que na primeira série foram emitidas 718.491 debêntures, com vencimento em 15 de julho de 2032. Na segunda série, 461.509 debêntures foram emitidas, com vencimento em 15 de julho de 2037. Na terceira, 500.000 debêntures foram emitidas, com vencimento em 15 de julho de 2029 e na quarta, 350.000 debêntures foram emitidas, com vencimento em 15 de julho de 2032.

**Aumento do Capital Social decorrente do Plano de Ação de Compra ou Subscrição de Ações:** em 25 de julho de 2022, a Eneva realizou aumento do capital social, decorrente do exercício de opções outorgadas a determinados administradores, aprovado na Reunião do Conselho de Administração, realizada no mesmo dia. Os planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, denominados “Segundo Plano” e “Terceiro Plano” foram aprovados em reuniões do Conselho de Administração, realizadas, respectivamente, em 10 de maio de 2017 e 11 de fevereiro de 2019. O capital social foi aumentado em R\$ 11.480.341,41, de modo que o capital social da companhia passou a ser R\$ 13.256.472.584,82 e, para tanto, foram emitidas 827.726 ações ordinárias ao preço de emissão por ação de R\$ 13,8837, nos termos do Segundo Plano e R\$ 13,8027, nos termos do Terceiro Plano.

**Contrato de Financiamento junto ao BNB:** em 29 de julho de 2022, a Eneva anunciou a contratação de financiamento de longo prazo entre a SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), no valor de R\$ 300 milhões, por meio do repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, com prazo de 24 anos, carência de juros e principal de 18 meses e custo de IPCA+3,49% a.a., considerando o bônus de adimplência contratual.

## Iniciativas ESG

Foi publicado em junho de 2022, pelo terceiro ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade da Eneva, com o desempenho operacional, econômico e socioambiental referentes ao ano de 2021, além dos compromissos ESG da Companhia. Com foco na transparência e na qualidade das informações prestadas, foi realizada pela primeira vez uma auditoria externa do relatório, que pode ser acessado pelo site da Companhia.

## Ambiental, Social e Governança

- Destaques nos pilares Ambiental, Social e de Governança no primeiro semestre:
- Início do Projeto Agroflorestal no Amazonas com 450 famílias;
- Adesão ao Floresta Viva com BNDES para projetos de conservação e reflorestamento na Floresta Amazônica;
- Inventário de emissões de GEE auditado e publicação no registro público de emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol;
- Políticas de Sustentabilidade e HSE aprovadas e disponíveis no site de Relação com Investidores.

## Indicadores-chave ESG

A partir da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. A tabela a seguir apresenta os destaques referentes ao segundo trimestre de 2022. A planilha interativa contendo todos os indicadores disponibilizados pela ENEVA se encontra no site de Relações com Investidores da Companhia.

Principais Indicadores ESG					
Esfera	Indicadores	2T22	1T22	2021	2020
Operações	<b>Capacidade de geração instalada por fonte (MW)</b>	<b>2.298</b>	<b>2.298</b>	<b>2.157</b>	<b>2.157</b>
	Carvão	725	725	725	725
	Gás	1.569	1.569	1.428	1.428
	Renováveis	4,2	4,2	4,20	1,00
	<b>Uso de combustível para produção de energia (*)</b>				
	Carvão (ton/MWh)	0,44	0,00	0,39	-
	Gás (m <sup>3</sup> /MWh)	236,88	0,00	248,06	-
	<b>Eficiência (%)<sup>1,2</sup></b>				
	Itaqui	N/A	N/A	37%	36%
	Pecem II	N/A	N/A	36%	37%
	Parnaíba I	35%	N/A	35%	36%
	Parnaíba II	54%	N/A	54%	55%
	Parnaíba III	36%	N/A	36%	37%
	Parnaíba IV	42%	N/A	42%	43%
Jaguatirica II	46%	-	-	-	
Meio Ambiente	Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 [ tCO <sub>2</sub> e ] <sup>4</sup>	434.819	17.853	7.346.526	4.605.710
	Taxa de Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 (eficiência) [ tCO <sub>2</sub> e/MWh ] <sup>4</sup>	0,47	0,53	0,60	0,57
	Captação de Água Nova [ m <sup>3</sup> ] <sup>3,5</sup>	1.938.010	657.734	16.264.631	11.127.984
	Taxa de Captação de Água Nova (eficiência) [ m <sup>3</sup> /MWh ]	2,09	N/A	1,32	1,39
	Consumo de Água Nova [ m <sup>3</sup> ] <sup>3,5</sup>	1.556.123	445.416	10.021.563,00	7.714.740,23
	Reuso de água [ m <sup>3</sup> ] <sup>5</sup>	6.210	2.477	105.871,00	2.602,00
	Geração de Efluentes Industriais [ m <sup>3</sup> ] <sup>3,5</sup>	448.108	276.828	7.448.913,00	3.413.243,47
	Taxa de Geração de Efluentes Industriais (eficiência) [ m <sup>3</sup> /MWh ]	0,48	N/A	0,61	0,43
Saúde & Segurança <sup>6</sup>	Fatalidades	-	-	-	-
	Taxa de Fatalidade (FAT)	-	-	-	-
	Afastamento por acidente	2	2	9	8
	Taxa de afastamento por acidente (LTIF) <sup>7</sup>	0,44	0,58	0,60	0,63
	Taxa Total de Incidentes Reportáveis (TRIR)	1,97	1,44	2,55	2,62
Colaboradores	Número total de colaboradores próprios	1.280	1.229	1.165	1.067
	% de mulheres na força de trabalho própria	21%	21,00%	22,00%	21,00%
	Turnover voluntário (%)	2,11%	1,63%	6,35%	2,06%
	Número total de colaboradores terceiros	6.579	6.693	4.566	6.247
Responsabilidade Social	Investimentos não-incentivados (R\$ M)	0,43	0,17	1,60	2,65
	Investimentos incentivados (Fundo da Infância e Adolescência, Lei de Incentivo à Cultura, Lei do Esporte, Saúde e outros) (R\$ M)	0,69	0,00	2,24	1,34
	Execução dos Programas Sócio-Econômico (R\$M)	0,39	0,23	1,84	1,45
Governança	Número de casos de corrupção reportados ao Comitê de Auditoria e condenados	-	-	-	-
	Número de violações do Código de Conduta reportadas no canal de denúncia	1	1	22	24

(\*) Devido à representatividade da quantidade de combustível consumido para as atividades de geração de energia em relação ao total consumido pela companhia, optou-se por divulgar esse dado a partir do 1T21

1 Números igual a 0 (zero) ou não aplicáveis são explicados pelo não despacho de energia das usinas a carvão e a gás no 1T22

2 Eficiência = 3600/net heat rate

3 Dados aplicáveis apenas ao segmento de geração de energia, não incluindo E&P

4 A partir do 2T22 passamos a contabilizar as emissões de GEE pela geração de energia na UTE Jaguatirica II. Os dados do 1T22 foram ajustados para contemplar essa unidade.

5 Valores do 1T22 atualizados devido a melhorias na medição do indicador

6 Números consideram apenas acidentes típicos

7 Taxa de afastamento = (quantidade de acidentes x 1.000.000)/homem-hora exposto ao risco

## Anexos

As demonstrações financeiras das SPEs estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

DRE - 2T22 (R\$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	729,4	238,4	(223,9)	743,9	242,0	598,8	1,2	(39,2)	1.546,7
Deduções da Receita Bruta	(89,4)	(26,8)	5,9	(110,3)	(25,2)	(66,8)	(0,0)	4,3	(198,0)
Receita Operacional Líquida	640,0	211,6	(218,0)	633,6	216,8	532,0	1,1	(35,0)	1.348,6
Custos Operacionais	(427,5)	(86,9)	218,0	(296,4)	(126,4)	(461,1)	(11,5)	35,0	(860,4)
Depreciação e amortização	(60,8)	(25,1)	-	(85,9)	(50,9)	-	(0,6)	-	(137,4)
Despesas Operacionais <sup>1</sup>	(10,7)	(40,0)	-	(50,7)	(4,2)	(9,0)	(111,2)	(3,4)	(178,5)
SG&A	(10,5)	(8,0)	-	(18,5)	(3,8)	(8,1)	(104,9)	-	(135,3)
Depreciação e amortização	(0,2)	(2,5)	-	(2,7)	(0,4)	(0,9)	(6,3)	(3,4)	(13,7)
Outras receitas/despesas	44,0	0,0	-	44,0	11,4	(0,2)	(29,4)	0,2	26,1
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	(0,4)	185,9	(184,8)	0,7
EBITDA ICVM 527/12	306,8	112,3	0,0	419,1	148,9	62,3	41,8	(184,5)	487,7
Resultado Financeiro Líquido	(49,9)	(0,0)	-	(50,0)	(49,7)	0,7	(59,4)	-	(158,3)
EBT	195,9	84,7	0,0	280,6	47,9	62,1	(24,5)	(187,9)	178,2
Impostos Correntes	(16,3)	-	-	(16,3)	(1,8)	(1,6)	(0,5)	-	(20,3)
Impostos Diferidos	(17,2)	-	-	(17,2)	(9,6)	(11,5)	28,4	-	(10,0)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	0,7	0,7
Resultado Líquido	162,3	84,7	0,0	247,0	36,5	48,9	3,5	(188,6)	147,3

<sup>1</sup> Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do *Upstream*

DRE - 2T21 (R\$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	615,3	289,8	(288,3)	616,9	378,9	73,9	0,2	(21,4)	1.048,5
Deduções da Receita Bruta	(62,5)	(34,1)	55,4	(41,2)	(39,9)	(6,8)	(0,0)	2,0	(86,0)
Receita Operacional Líquida	552,8	255,8	(232,9)	575,7	339,0	67,1	0,1	(19,4)	962,5
Custos Operacionais	(440,3)	(83,9)	232,9	(291,3)	(240,5)	(64,7)	(0,4)	19,4	(577,6)
Depreciação e amortização	(42,6)	(33,1)	-	(75,8)	(49,0)	-	(0,0)	-	(124,8)
Despesas Operacionais <sup>1</sup>	(11,9)	(34,6)	-	(46,5)	(5,9)	(1,7)	(105,8)	(3,4)	(163,3)
SG&A	(9,3)	(13,8)	-	(23,1)	(5,6)	(1,7)	(99,3)	-	(129,7)
Depreciação e amortização	(2,5)	(2,5)	-	(5,0)	(0,3)	(0,0)	(6,5)	(3,4)	(15,3)
Outras receitas/despesas	0,4	(0,1)	-	0,3	(0,9)	(0,0)	7,8	(0,2)	7,0
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	108,1	(108,3)	(0,2)
EBITDA ICVM 527/12	146,2	172,8	(0,0)	318,9	140,9	0,8	16,4	(108,5)	368,6
Resultado Financeiro Líquido	(21,8)	0,0	-	(21,8)	(26,6)	(8,6)	7,2	(0,0)	(49,8)
EBT	79,2	137,2	(0,0)	216,3	65,0	(7,9)	17,1	(112,0)	178,6
Impostos Correntes	(4,0)	-	-	(4,0)	(3,0)	-	(28,8)	-	(35,9)
Impostos Diferidos	(9,1)	-	-	(9,1)	(10,5)	3,5	(8,3)	-	(24,4)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,2
Resultado Líquido	66,0	137,2	(0,0)	203,2	51,5	(4,4)	(19,9)	(112,2)	118,1

<sup>1</sup> Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do *Upstream*

DRE - 1S22 (R\$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.163,4	323,0	(297,0)	1.189,3	495,6	787,0	1,6	(75,1)	2.398,5
Deduções da Receita Bruta	(136,2)	(40,4)	12,7	(163,8)	(51,0)	(83,5)	(0,1)	7,6	(290,8)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.027,2</b>	<b>282,6</b>	<b>(284,3)</b>	<b>1.025,5</b>	<b>444,6</b>	<b>703,5</b>	<b>1,5</b>	<b>(67,5)</b>	<b>2.107,7</b>
Custos Operacionais	(623,7)	(118,6)	284,3	(458,0)	(241,8)	(604,3)	(14,4)	67,5	(1.251,1)
Depreciação e amortização	(110,0)	(35,0)	-	(145,0)	(101,9)	-	(0,8)	-	(247,7)
<b>Despesas Operacionais <sup>1</sup></b>	<b>(21,8)</b>	<b>(75,0)</b>	<b>-</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(189,5)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(318,3)</b>
SG&A	(20,6)	(11,8)	-	(32,3)	(8,4)	(14,8)	(176,4)	-	(232,0)
Depreciação e amortização	(1,2)	(5,3)	-	(6,4)	(0,7)	(1,1)	(13,1)	(6,8)	(28,3)
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>44,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>44,0</b>	<b>10,5</b>	<b>(1,6)</b>	<b>93,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>146,2</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	358,4	(357,1)	1,3
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>536,9</b>	<b>129,3</b>	<b>0,0</b>	<b>666,1</b>	<b>306,7</b>	<b>82,8</b>	<b>263,6</b>	<b>(357,4)</b>	<b>961,8</b>
Resultado Financeiro Líquido	(97,1)	(0,0)	-	(97,1)	(94,0)	1,1	(67,8)	-	(257,7)
<b>EBT</b>	<b>328,7</b>	<b>89,0</b>	<b>0,0</b>	<b>417,6</b>	<b>110,1</b>	<b>82,8</b>	<b>181,9</b>	<b>(364,3)</b>	<b>428,1</b>
Impostos Correntes	(23,6)	-	-	(23,6)	(3,2)	(2,1)	(1,0)	-	(29,8)
Impostos Diferidos	(34,7)	-	-	(34,7)	(25,7)	(19,7)	15,2	-	(64,9)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	1,2	1,2
<b>Resultado Líquido</b>	<b>270,3</b>	<b>89,0</b>	<b>0,0</b>	<b>359,3</b>	<b>81,1</b>	<b>61,1</b>	<b>196,2</b>	<b>(365,5)</b>	<b>332,1</b>

<sup>1</sup> Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do *Upstream*

DRE - 1S21 (R\$ milhões)	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.241,9	566,3	(563,2)	1.245,0	722,1	196,8	0,5	(63,4)	2.109,9
Deduções da Receita Bruta	(126,2)	(78,5)	106,2	(98,5)	(76,2)	(18,2)	(0,0)	5,9	(187,0)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.115,8</b>	<b>487,8</b>	<b>(457,0)</b>	<b>1.146,5</b>	<b>645,9</b>	<b>178,6</b>	<b>0,4</b>	<b>(57,6)</b>	<b>1.913,9</b>
Custos Operacionais	(865,8)	(177,5)	457,0	(586,3)	(453,3)	(174,8)	(1,0)	57,6	(1.157,8)
Depreciação e amortização	(85,3)	(74,1)	-	(159,4)	(98,2)	-	(0,0)	-	(257,6)
<b>Despesas Operacionais <sup>1</sup></b>	<b>(25,1)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>-</b>	<b>(78,3)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(160,5)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(262,5)</b>
SG&A	(20,1)	(19,9)	-	(40,0)	(11,6)	(4,6)	(147,5)	-	(203,6)
Depreciação e amortização	(5,1)	(5,1)	-	(10,1)	(0,7)	(0,0)	(13,0)	(6,8)	(30,7)
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>3,6</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-</b>	<b>3,1</b>	<b>9,5</b>	<b>(0,0)</b>	<b>16,6</b>	<b>(0,2)</b>	<b>29,1</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	242,7	(242,9)	(0,1)
<b>EBITDA ICVM 527/12</b>	<b>318,8</b>	<b>335,8</b>	<b>0,0</b>	<b>654,6</b>	<b>288,8</b>	<b>(0,8)</b>	<b>111,4</b>	<b>(243,1)</b>	<b>810,8</b>
Resultado Financeiro Líquido	(46,4)	0,0	-	(46,4)	(65,4)	(6,0)	27,0	0,0	(90,8)
<b>EBT</b>	<b>182,0</b>	<b>256,6</b>	<b>0,0</b>	<b>438,6</b>	<b>124,5</b>	<b>(6,9)</b>	<b>125,4</b>	<b>(249,9)</b>	<b>431,7</b>
Impostos Correntes	(9,7)	-	-	(9,7)	(4,7)	-	(29,4)	-	(43,7)
Impostos Diferidos	(24,4)	-	-	(24,4)	(26,0)	2,3	(18,6)	-	(66,7)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0
<b>Resultado Líquido</b>	<b>147,9</b>	<b>256,6</b>	<b>0,0</b>	<b>404,5</b>	<b>93,8</b>	<b>(4,6)</b>	<b>77,4</b>	<b>(249,9)</b>	<b>321,3</b>

<sup>1</sup> Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do *Upstream*



# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

**Eneva S.A.**

**30 de junho de 2022**

Com relatório dos auditores independentes sobre a  
revisão das Informações Financeiras Trimestrais

# SUMÁRIO

## Informações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial	6
Balanço Patrimonial - Continuação	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas	10

## Notas Explicativas às Informações Financeiras

01. Contexto operacional	10
02. Licenças e autorizações	12
03. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais	12
04. Combinação de negócios	13
05. Informações por segmento	15
06. Receita de venda de bens e/ou serviços	17
07. Custos e despesas por natureza	18
08. Resultado financeiro	19
09. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	20
10. Caixa e equivalentes de caixa	21
11. Títulos e valores mobiliários	22
12. Contas a receber	22
13. Estoques	22
14. Investimento	23
15. Imobilizado	24
16. Fornecedores	26
17. Empréstimos, financiamentos e debêntures	27
18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	29
19. Provisão para contingências	32
20. Valor justo dos contratos de comercialização de energia	33
21. Partes relacionadas	34
22. Patrimônio líquido	34
23. Resultado por ação	35
24. Plano de pagamento baseado em ações	35
25. Eventos subsequentes	36

## Demonstrações dos Resultados

Para os períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
Receita de venda de bens e/ou serviços	6	211.603	255.767	282.604	487.806	1.348.653	962.544	2.107.653	1.913.896
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	7	(86.873)	(83.892)	(118.592)	(177.534)	(860.377)	(577.578)	(1.251.072)	(1.157.840)
<b>Resultado bruto</b>		<b>124.730</b>	<b>171.875</b>	<b>164.012</b>	<b>310.272</b>	<b>488.276</b>	<b>384.966</b>	<b>856.581</b>	<b>756.056</b>
<b>Despesas/Receitas operacionais</b>									
Gerais e administrativas	7	(147.720)	(139.367)	(259.360)	(210.859)	(178.510)	(163.316)	(318.288)	(262.502)
Outras receitas (despesas) operacionais	7	(29.231)	7.296	93.134	16.201	26.084	6.969	146.236	29.068
Resultado de equivalência patrimonial	14	229.555	108.573	387.613	227.215	722	(179)	1.326	(132)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>177.334</b>	<b>148.377</b>	<b>385.399</b>	<b>342.829</b>	<b>336.572</b>	<b>228.440</b>	<b>685.855</b>	<b>522.490</b>
<b>Resultado financeiro</b>									
Receitas financeiras	8	61.554	37.259	128.672	79.923	50.811	24.398	96.885	39.147
Despesas financeiras	8	(119.987)	(30.536)	(197.155)	(53.664)	(209.146)	(74.227)	(354.615)	(129.976)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>118.901</b>	<b>155.100</b>	<b>316.916</b>	<b>369.088</b>	<b>178.237</b>	<b>178.611</b>	<b>428.125</b>	<b>431.661</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro</b>									
Corrente	9	-	(28.720)	-	(29.299)	(20.267)	(35.850)	(29.797)	(43.714)
Diferido	9	28.442	(8.263)	15.221	(18.527)	(9.954)	(24.396)	(64.944)	(66.671)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>147.343</b>	<b>118.117</b>	<b>332.137</b>	<b>321.262</b>	<b>148.016</b>	<b>118.365</b>	<b>333.384</b>	<b>321.276</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora		147.343	118.117	332.137	321.262	147.343	118.117	332.137	321.262
Atribuído a sócios não controladores		-	-	-	-	673	248	1.247	14
<b>Lucro por ações atribuíveis aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)</b>									
Lucro líquido básico por ação	23	-	-	-	-	0,11322	0,09355	0,25522	0,25444
Lucro líquido diluído por ação	23	-	-	-	-	0,11319	0,09277	0,25514	0,25233

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os períodos de 3 e 6 meses findos em  
30 de junho de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
Lucro líquido do período	147.343	118.117	332.137	321.262	148.016	118.365	333.384	321.276
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado</b>								
Ajustes acumulados de conversão	(48)	26	(93)	155	(48)	26	(93)	155
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado</b>								
Ganho (Perda) com derivativos	20.243	(1.477)	11.741	2.785	20.243	(1.477)	11.741	2.785
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>167.538</b>	<b>116.666</b>	<b>343.785</b>	<b>324.202</b>	<b>168.211</b>	<b>116.914</b>	<b>345.032</b>	<b>324.216</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	167.538	116.666	343.785	324.202	167.538	116.666	343.785	324.202
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	673	248	1.247	14

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	316.916	369.088	428.125	431.661
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	52.124	90.915	275.987	288.336
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	-	-	483
Resultado de equivalência patrimonial	(387.613)	(227.215)	(1.326)	132
Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	32.036	13.123	32.036	13.123
Recuperação de créditos tributários e juros	-	(11.919)	(59.784)	(15.247)
Resultado financeiro líquido	57.052	(31.395)	339.682	97.787
Ganho por compra vantajosa - aquisição Focus	(121.803)	-	(121.803)	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	(76.800)	-
Provisão (reversão) de contingências	(60)	(1.571)	177	(1.402)
Amortização de custo de captação	2.317	1.376	4.758	4.013
	<b>(49.031)</b>	<b>202.402</b>	<b>821.052</b>	<b>818.886</b>
<b>Aumento/Redução nos ativos e passivos operacionais:</b>				
Adiantamentos a fornecedores	(1.172)	193	(5.672)	3.750
Despesas antecipadas	(1.962)	2.035	(13.730)	20.830
Contas a receber	(7.017)	(454)	336.466	173.673
Impostos a recuperar	55.087	(44.241)	70.303	(23.292)
Depósitos e cauções	-	-	(4.478)	-
Estoque	3.911	(4.133)	(76.394)	(45.878)
Impostos, taxas e contribuições	(50.584)	5.329	(14.614)	(11.505)
Fornecedores	(175.743)	(65.081)	(547.670)	(333.648)
Obrigações sociais e trabalhistas	(33.801)	(38.967)	(40.098)	(52.327)
Mútuos com partes relacionadas	288.170	62.881	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	175.071	(11.746)	1.228	8
Outros ativos e passivos	(6.607)	16.656	20.136	11.542
	<b>245.353</b>	<b>(77.528)</b>	<b>(274.523)</b>	<b>(256.847)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(188)	(12.367)	(27.259)	(30.436)
Dividendos recebidos	285.542	279.368	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais</b>	<b>481.676</b>	<b>391.875</b>	<b>519.270</b>	<b>531.603</b>
<b>Fluxo caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(244.527)	(75.039)	(1.353.697)	(581.522)
Aquisição debêntures - Focus	(886.778)	-	(886.778)	-
Aporte (redução) de capital em investida	(135.721)	307.986	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(402.614)	(7.337)	12	-
Aquisição da Focus Energia, líquido do caixa obtido na aquisição	(732.754)	-	(340.131)	-
Títulos e valores mobiliários	(1.462.273)	(125.433)	(1.335.160)	(46.979)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumidos) nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.864.667)</b>	<b>100.177</b>	<b>(3.915.754)</b>	<b>(628.501)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	4.200.000	-	4.200.000	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(28.619)	(15.916)	(42.343)	(29.537)
Ações em tesouraria	-	-	(6.043)	(74.320)
Liquidação de instrumento financeiro	-	-	(18.148)	-
Captações de financiamentos	1.500.000	-	2.226.974	236.681
Amortizações do principal - financiamentos	(7.728)	(7.724)	(125.303)	(57.534)
Juros pagos	(161.485)	(93.045)	(300.349)	(174.950)
Custos de captação – Follow on	(144.278)	-	(144.278)	-
Custos de captações	(3.632)	-	(7.717)	-
Depósitos vinculados	-	-	(74.462)	(12.912)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados (consumidos) nas atividades de financiamentos</b>	<b>5.354.258</b>	<b>(116.685)</b>	<b>5.708.331</b>	<b>(112.572)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.971.267</b>	<b>375.367</b>	<b>2.311.847</b>	<b>(209.470)</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	602.142	275.334	992.290	1.384.933
No fim do período	2.573.409	650.701	3.304.137	1.175.463
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.971.267</b>	<b>375.367</b>	<b>2.311.847</b>	<b>(209.470)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.573.409	602.142	3.304.137	992.290
Títulos e valores mobiliários	11	1.491.916	367.161	1.710.952	685.447
Contas a receber	12	8.735	1.718	671.578	718.835
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	742.685	9.336
Estoques	13	46.190	50.101	596.427	520.033
Despesas antecipadas		7.663	10.053	51.880	42.955
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		11.665	77.090	81.325	134.021
Outros impostos a recuperar		8.652	13.575	73.798	30.629
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		37.714	39.999	150	-
Mútuos com partes relacionadas	21	304.527	216.046	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	21	113.378	158.021	-	-
Adiantamentos a fornecedores		4.368	3.196	53.920	48.248
Depósitos e cauções		49.524	2.229	53.362	2.412
Outros		43	278	6.353	5.295
		<b>4.657.784</b>	<b>1.541.609</b>	<b>7.346.567</b>	<b>3.189.501</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	438.720	81.909
Operações comerciais com partes relacionadas	21	136.344	136.522	51	51
Mútuos com partes relacionadas	21	1.259.402	1.469.047	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		9.927	531	16.034	6.251
Outros impostos a recuperar		144.829	133.312	156.047	143.951
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	424.920	480.797	681.077	767.633
Outros		6.382	2.008	10.583	4.425
		<b>1.981.804</b>	<b>2.222.217</b>	<b>1.302.512</b>	<b>1.004.220</b>
<b>Investimentos</b>	14	9.430.726	6.495.729	10.650	9.532
<b>Imobilizado</b>	15	3.494.739	3.033.986	16.415.720	12.727.223
<b>Intangível</b>		1.086.870	910.979	1.486.363	1.314.079
		<b>15.994.139</b>	<b>12.662.911</b>	<b>19.215.245</b>	<b>15.055.054</b>
		<b>20.651.923</b>	<b>14.204.520</b>	<b>26.561.812</b>	<b>18.244.555</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Balanço Patrimonial

### Continuação

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	101.681	152.861	892.788	604.909
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	637.458	7.676
Empréstimos e financiamentos	17	15.610	15.595	108.983	77.795
Debêntures	17	1.598.665	28.231	1.872.368	284.846
Arrendamentos		21.053	35.224	41.768	53.742
Operações comerciais com partes relacionadas	21	78.357	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		613	73.264	41.651	98.653
Outros impostos a recolher		60.956	39.077	99.369	54.443
Instrumentos financeiros derivativos	18	8.369	-	17.311	3.211
Obrigações sociais e trabalhistas		21.436	23.986	43.513	39.746
Participações nos lucros		29.458	60.709	44.931	88.796
Contas a pagar - setor elétrico		-	-	18.438	14.110
Provisão - custo de ressarcimento		-	-	74.912	54.963
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico		-	-	46.923	49.984
Outras obrigações		858	11	27.781	3.664
		<b>1.937.056</b>	<b>428.958</b>	<b>3.968.194</b>	<b>1.436.538</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	12	11.980	54	41.825	29.831
Adiantamento de clientes		-	-	80.000	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	20	-	-	127.931	46.146
Empréstimos e financiamentos	17	41.614	49.222	2.388.298	1.709.342
Debêntures	17	4.763.044	4.581.722	5.790.523	5.675.467
Arrendamentos		51.562	43.540	118.894	108.807
Operações comerciais com partes relacionadas	21	60.105	8.212	1.397	169
Mútuos com partes relacionadas	21	63.518	-	-	-
Provisão para passivo a descoberto		3.906	4.307	-	-
Provisão para contingências	19	5.517	4.994	88.817	91.885
Provisão de abandono		85.727	83.457	90.956	83.075
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	-	-	203.407	61.408
Outras obrigações		-	-	35.860	5.264
		<b>5.086.973</b>	<b>4.775.508</b>	<b>8.967.908</b>	<b>7.811.394</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.024.029</b>	<b>5.204.466</b>	<b>12.936.102</b>	<b>9.247.932</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	22	13.059.928	8.894.086	13.059.928	8.894.086
Ações em tesouraria		(24.795)	(84.642)	(24.795)	(84.642)
Reserva de capital		140.255	20.208	140.255	20.208
Reserva de incentivos fiscais		610.573	610.573	610.573	610.573
Outros resultados abrangentes		30.053	18.405	30.053	18.405
Prejuízos acumulados		(188.120)	(458.576)	(188.120)	(458.576)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>13.627.894</b>	<b>9.000.054</b>	<b>13.627.894</b>	<b>9.000.054</b>
Participações de acionistas não controladores		-	-	(2.184)	(3.431)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>13.627.894</b>	<b>9.000.054</b>	<b>13.625.710</b>	<b>8.996.623</b>
		<b>20.651.923</b>	<b>14.204.520</b>	<b>26.561.812</b>	<b>18.244.555</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva de Capital e Opções Outorgadas	Reserva de Incentivo Fiscal					
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>8.848.409</b>	-	<b>25.418</b>	<b>253.071</b>	<b>10.775</b>	<b>(1.203.510)</b>	<b>7.934.163</b>	<b>(3.423)</b>	<b>7.930.740</b>
Aumento de capital	40.570	-	(40.570)	-	-	-	-	-	-
Programa de recompra de ações	-	(75.674)	1.354	-	-	-	(74.320)	-	(74.320)
Transações com pagamentos baseados em ações	-	70.864	-	-	-	(70.864)	-	-	-
<b>Transações com acionistas:</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	321.262	321.262	14	321.276
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	18.328	-	-	-	18.328	-	18.328
<b>Outros resultados abrangentes:</b>									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	-	-	-	-	155	-	155	-	155
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	2.785	-	2.785	-	2.785
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>8.888.979</b>	<b>(4.810)</b>	<b>4.530</b>	<b>253.071</b>	<b>13.715</b>	<b>(953.112)</b>	<b>8.202.373</b>	<b>(3.409)</b>	<b>8.198.964</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>8.894.086</b>	<b>(84.642)</b>	<b>20.208</b>	<b>610.573</b>	<b>18.405</b>	<b>(458.576)</b>	<b>9.000.054</b>	<b>(3.431)</b>	<b>8.996.623</b>
Transações com pagamentos baseados em ações	-	59.847	-	-	-	(59.847)	-	-	-
<b>Transações com acionistas:</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	332.137	332.137	1.247	333.384
Aumento de capital	4.200.000	-	-	-	-	-	4.200.000	-	4.200.000
Custo de captação	(144.278)	-	-	-	-	-	(144.278)	-	(144.278)
Incorporação Focus Energia	110.120	-	93.540	-	-	(1.834)	201.826	-	201.826
Valor justo dos instrumentos patrimoniais	-	-	26.507	-	-	-	26.507	-	26.507
<b>Outros resultados abrangentes:</b>									
Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	-	-	-	-	(93)	-	(93)	-	(93)
Ganhos com derivativos	-	-	-	-	11.741	-	11.741	-	11.741
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>13.059.928</b>	<b>(24.795)</b>	<b>140.255</b>	<b>610.573</b>	<b>30.053</b>	<b>(188.120)</b>	<b>13.627.894</b>	<b>(2.184)</b>	<b>13.625.710</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

## Demonstrações do Valor Adicionado

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b>Receitas</b>	<b>445.030</b>	<b>566.264</b>	<b>2.482.141</b>	<b>2.153.896</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	323.003	566.264	2.360.097	2.099.612
Outras receitas	122.027	-	122.044	54.284
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>	<b>(175.411)</b>	<b>(83.079)</b>	<b>(997.038)</b>	<b>(796.558)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(175.269)	(82.499)	(990.413)	(519.597)
Insumos de geração	-	-	(4.945)	(276.359)
Perda e recuperação de valores ativos	(142)	(580)	(1.680)	(602)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>269.619</b>	<b>483.185</b>	<b>1.485.103</b>	<b>1.357.338</b>
Depreciação e amortização	(52.124)	(90.915)	(275.987)	(288.336)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>217.495</b>	<b>392.270</b>	<b>1.209.116</b>	<b>1.069.002</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>538.147</b>	<b>325.565</b>	<b>98.211</b>	<b>39.015</b>
Resultado de equivalência patrimonial	387.613	227.215	1.326	(132)
Receitas financeiras	82.275	57.258	95.025	38.084
Juros sobre operações de mútuos e debêntures	46.010	22.657	18	3
Serviços compartilhados	21.862	18.427	-	-
Outros	387	8	1.842	1.060
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>755.642</b>	<b>717.835</b>	<b>1.307.327</b>	<b>1.108.017</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>755.642</b>	<b>717.835</b>	<b>1.307.327</b>	<b>1.108.017</b>
<b>Pessoal</b>	<b>117.396</b>	<b>81.396</b>	<b>213.959</b>	<b>160.267</b>
Remuneração direta	68.613	56.535	137.559	115.675
Benefícios	44.977	20.591	68.606	37.094
FGTS e contribuições	3.806	4.270	7.794	7.498
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>112.670</b>	<b>264.145</b>	<b>400.224</b>	<b>488.071</b>
Federal	67.091	172.909	309.010	376.315
Estadual	12.492	25.702	39.954	27.974
Municipal	558	621	1.535	625
Taxas e contribuições	32.529	64.913	49.725	83.157
<b>Remuneração capital de terceiros</b>	<b>193.439</b>	<b>51.032</b>	<b>359.760</b>	<b>138.403</b>
Juros de empréstimos e debêntures	157.970	30.363	260.492	65.601
Outras despesas financeiras	32.367	18.137	50.439	36.103
Variação cambial e monetária	896	1.588	32.437	23.233
Aluguéis	5.072	3.122	14.161	10.463
Outros	(2.866)	(2.178)	2.231	3.003
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>332.137</b>	<b>321.262</b>	<b>333.384</b>	<b>321.276</b>
Lucro líquido do período	332.137	321.262	332.137	321.262
Lucro do período atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.247	14

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas.

# Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional \*

SUMÁRIO 

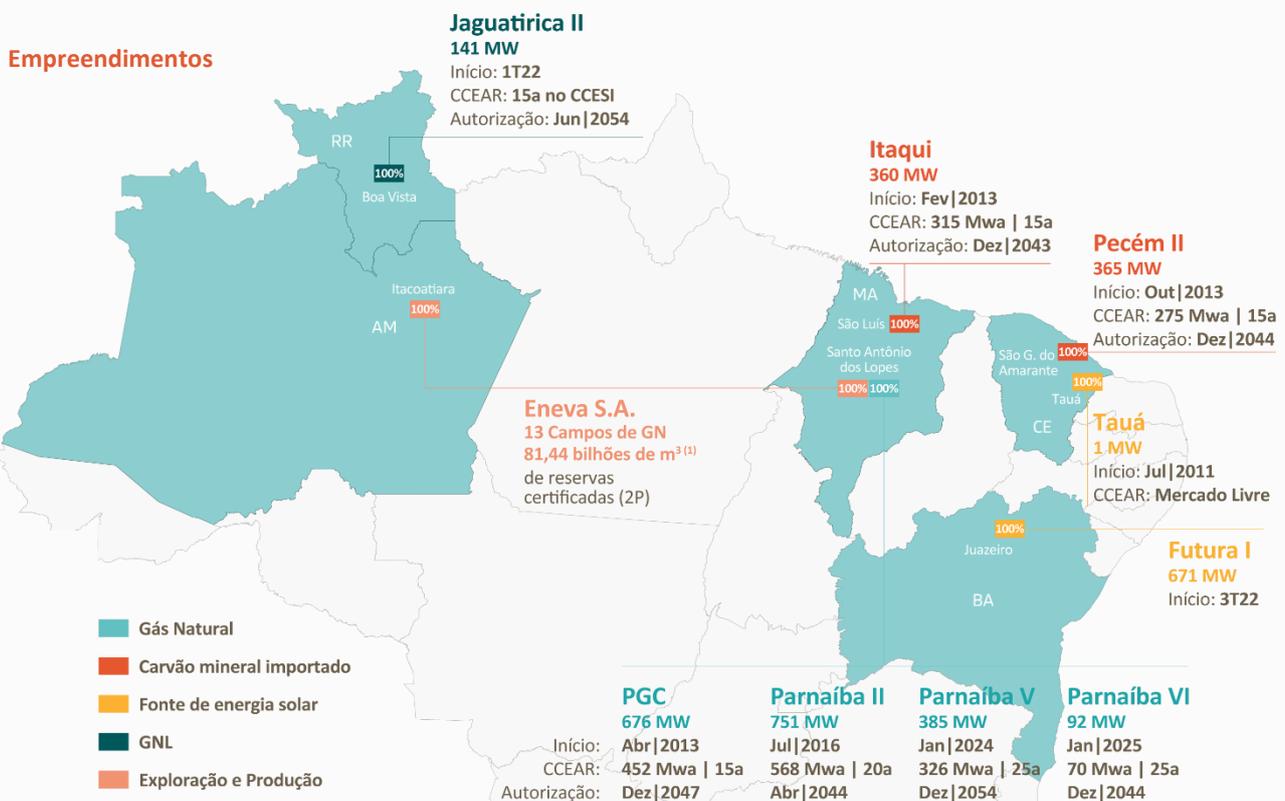
A Eneva S.A. (“Companhia” ou “Eneva”) é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “ENEV3”, com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua na geração e comercialização de energia elétrica e na exploração e produção (E&P) de gás natural no Brasil.

A Eneva tem um parque de geração térmica com 3,7 GW de capacidade instalada (60% operacional), sendo 2,3 GW a gás natural (62%) e 725 MW a carvão mineral (20%) e 693 MW solar fotovoltaica (18%). É a segunda maior empresa em capacidade térmica do país, responsável por 9% da capacidade térmica a gás instalada nacional.

A Eneva possui uma área exploratória total superior a 64 mil km<sup>2</sup> localizada na Bacia do Parnaíba, no estado do Maranhão,

na Bacia do Amazonas e Solimões, no estado do Amazonas, e na Bacia do Paraná, localizada entre os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a Companhia possui onze campos aptos a produzir, sendo dez declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e um adquirido a partir de processo de cessão na Bacia do Amazonas. A Companhia também é concessionária da área de acumulação marginal de Juruá, na Bacia de Solimões. Desses campos, seis estão em produção, sendo cinco destinados totalmente ao abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão (“Complexo Parnaíba”), assumindo assim um compromisso de produção de 8,4 milhões de m<sup>3</sup>/dia; e um no Amazonas para abastecimento da termelétrica de Jaguatirica II, em Roraima.



\*Informações operacionais referentes a capacidade instalada, capacidade contratada, produção, área e informações divulgadas no mapa de empreendimentos não são revisadas por auditor independente.

## 1.1 Eventos significativos do período

### Acordo para aquisição da Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. (“Celsepar”)

Em 31 de maio de 2022, foi assinado acordo para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Celsepar.

A Celsepar tem como controlada a Celse – Centrais Elétricas de Sergipe S.A. que opera a UTE Porto de Sergipe I (“Usina”), uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, localizada no Estado de Sergipe. A Usina está integralmente contratada no ambiente regulado até dezembro de 2044, fazendo jus a uma receita fixa anual de R\$ 1,9 bilhão (data-base: novembro de 2021), indexada ao IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida de receita variável equivalente a R\$ 406,2/MWh (data-base: junho de 2022), indexada ao Petróleo Brent.

A Companhia pagará o valor de R\$ 6,1 bilhões, considerando a data base de 31 de dezembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI mais 1% a.a. desde a data base até a data de fechamento. Adicionalmente, a Eneva assumirá a dívida líquida da Celse no valor de R\$ 4,1 bilhões (data-base: 31 de dezembro de 2021).

A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes, incluindo, entre outras, (a) aprovação do CADE; (b) anuência de credores com relação à troca de controle da Celsepar e de sua controlada, no âmbito dos contratos de financiamento e instrumentos de garantia celebrados por ambas as empresas; e (c) aprovação em assembleia geral da Companhia.

### Acordo para aquisição da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A (“CGTF”)

Em 9 de junho de 2022, a Companhia assinou acordo para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da CGTF, operadora de uma usina termelétrica a gás, localizada no Estado do Ceará.

A usina tem contrato de comercialização de energia com a distribuidora Companhia Energética do Ceará S.A., celebrado em 31 de agosto de 2001 e com vigência até 2023. Em 2021, a CGTF registrou receita operacional líquida de R\$ 1,7 bilhão e EBITDA de R\$ 580 milhões.

A Companhia pagará R\$ 431.583, considerando a data base de 31 de março de 2022, sujeito à correção pela variação do CDI, nos termos do Contrato. A operação também prevê pagamentos contingentes à reconstrução futura da planta, que podem alcançar até R\$ 97 milhões. A conclusão da operação está sujeita a aprovação do CADE.

### Captações - oferta pública de ações ordinárias e 8ª emissão de debêntures

Em 24 de junho de 2022, no âmbito da sua oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de sua emissão, foram aprovados, em reunião do Conselho de Administração, o preço de emissão por ação de R\$14,00 (“Preço por Ação”), o efetivo aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 300.000.000 novas ações, bem como a sua homologação, resultando em um montante total de R\$ 4,2 bilhões.

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Celsepar.

Adicionalmente, como estratégia de reforço de caixa, a Companhia realizou em 15 de junho de 2022 o registro de oferta pública da 8ª emissão de debêntures, que teve seu encerramento ocorrido em 25 de julho de 2022, conforme nota explicativa 25 “Eventos subsequentes”.

### Comercialização de Gás Natural Liquefeito (GNL) para terceiros

No dia 25 de maio de 2022, a Companhia firmou contrato com a Suzano S.A. (“Suzano”) para fornecimento de GNL às instalações industriais desta. A Companhia suprirá o GNL a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba, onde será instalada uma unidade adicional de liquefação de gás natural. O Contrato tem vigência de 10 anos a partir do início do fornecimento comercial, previsto para o primeiro semestre de 2024.

### Operação comercial Usina Termelétrica Jaguatirica II (“UTE Jaguatirica II”)

A UTE Jaguatirica II recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para iniciar a operação comercial da terceira unidade geradora, a turbina a vapor. Com a entrada em operação da terceira turbina, a planta atinge sua capacidade instalada total de 140,834 MW.

### Comercialização de compra e venda de energia elétrica para exportação

Em junho de 2022, foi realizada a primeira venda de energia para suprimento do mercado argentino. A operação gerou faturamento de R\$ 205.740 e teve como contraparte a comercializadora Tradener Ltda., empresa autorizada a exportar energia para o país vizinho.

## 2. Licenças e autorizações\*



No 2º trimestre de 2022, destaca-se a emissão de licenças necessárias para construção do gasoduto e de clusters referentes ao campo de Gavião Tesoura (Maranhão), a emissão das autorizações necessárias para mais três poços exploratórios no Amazonas, emissão da Licença de Instalação para usina fotovoltaica (Bahia) e ainda a Licença de Operação para produção no campo de Gavião Preto (Maranhão), além, obviamente, da manutenção de todas as licenças vigente.

(\*) Informações relacionadas ao cumprimento dos programas socioambientais não são revisadas por auditor independente

## 3. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais



As políticas contábeis aplicadas nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e não há novos pronunciamentos contábeis vigentes em 2022 que tenham impacto significativo para a Companhia. Dessa forma, essas Informações Financeiras Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais emitidas em 21 de março de 2022, conforme aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, não estamos apresentando as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, já que não sofreram atualizações significativas no período.

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	5
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	11
Provisão para passivo a descoberto	12.5
Intangível	18
Arrendamentos	13 (b)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	0
Provisão para abandono	Erro! Fonte de referência não encontrada.
Cobertura de seguros	28
Compromissos assumidos	29
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	25 (f)
Provisão - custo de ressarcimento	25 (g)

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

A emissão destas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2022.

### Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1) e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, da mesma forma que a apresentação dessas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Na apresentação das Informações Financeiras Trimestrais individuais, os custos relativos às debêntures emitidas pela Eneva S.A. (3ª série), que têm por finalidade a construção do projeto Parnaíba V e a realização dos derivativos denominados Non Deliverable Forwards (NDFs), contratados com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos para a construção da usina solar Futura I, estão registrados na conta de “investimento em controladas”.

Nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas, esses custos são apresentados na conta de “imobilizado”. Desse modo, não existe diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

Adicionalmente, as ações da Eneva S.A. que foram adquiridas pela controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A. para realização do programa de recompra de ações da Companhia, estão registradas no patrimônio líquido individual e consolidado de forma reflexa. Dessa forma, essa operação também não gera diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas e coligadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que é o Real (“R\$”), exceto em relação à controlada Parnaíba BV, que utiliza o Dólar (“USD”), cuja moeda funcional é diferente da apresentação e sua conversão segue os mesmos critérios utilizados nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

### Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou, sem impactos significativos, as alterações ao “CPC 15 (R2) – Combinação de negócios”, “CPC 25 – Provisões” e ao “CPC 27 – Ativo imobilizado”, nos termos da revisão do pronunciamento técnico nº 19, a partir de 1º de janeiro de 2022.

## 4. Combinação de negócios

SUMÁRIO 

Em 11 de março de 2022, após atendidas todas as condições precedentes da transação, foi concluída a aquisição da totalidade da participação acionária da Focus Energia Holding Participações S.A. (“Focus”) e suas subsidiárias.

A Focus atuava como uma plataforma integrada de negócios de energia renovável no Brasil, com foco nos segmentos de comercialização, geração de energia para comercialização no mercado livre, geração distribuída e prestação de serviços em energia para geradores e consumidores livres. Além das operações de comercialização de energia, a Focus também possuía como foco principal a construção e o desenvolvimento do Projeto Futura, usinas de geração de energia renovável, de fonte solar.

A contraprestação transferida foi efetivada pela Companhia em 21 de março de 2022 no montante total de R\$ 936.487, compostos por R\$ 732.827 de pagamento em dinheiro feito aos antigos acionistas da adquirida (que referem-se aos R\$ 715.000 do acordo original atualizados até a data de efetivação do negócio) e R\$ 203.660 equivalentes a emissão de 17 milhões de novas ações da Eneva S.A. ao preço unitário de R\$ 11,98 (valor justo das ações na data de aquisição), entregues aos vendedores.

A aquisição da Focus possui como principais motivadores econômicos e estratégicos (i) a aquisição do Projeto Futura que pretende ser o maior parque de energia solar do Brasil<sup>(1)</sup>, acelerando dessa forma a diversificação da matriz energética da Companhia, sendo este o maior atrativo para a operação; (ii) expansão de sua operação no segmento de comercialização de energia; e (iii) possibilidade de diversos ganhos de sinergias operacionais e financeiras.

### Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios:

A aquisição dos ativos e passivos da Focus, foi registrada utilizando o método de aquisição, considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição.

A Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na mensuração do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis, com o objetivo de alocar o preço de compra (PPA - Purchase Price Allocation) na Eneva S.A..

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados:

	Valor Justo adquirido	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.168.149</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	392.696	
Contas a Receber	139.600	
Valor Justo dos Contratos de Energia	585.330	
Outros ativos circulantes	50.523	
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.530.250</b>	
Valor Justo dos Contratos de Energia	332.731	
Outros ativos não circulantes	5.743	
<b>Imobilizado</b>	<b>1.992.897</b>	
<b>Intangível</b>	<b>198.879</b>	
<b>Ativo Total</b>	<b>3.698.399</b>	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.046.367</b>	
Empréstimos e financiamentos	10.572	
Fornecedores	380.487	
Valor Justo dos Contratos de Energia	516.337	
Instrumentos financeiros – derivativos	27.875	
Imposto de renda diferido s/ ativos reconhecidos	65.681	
Outros passivos circulantes	45.415	
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.593.742</b>	
Empréstimos e financiamentos	23.214	
Passivo fiscal diferido	98.009	
Adiantamento de clientes	80.034	
Valor Justo dos Contratos de Energia	99.392	
Outros passivos não circulantes	52.315	
Debêntures	1.240.778	
<b>Ativos líquidos</b>	<b>1.058.290</b>	(A)
<b>Apuração do Ganho por Compra Vantajosa</b>		
Caixa	732.827	
Instrumentos patrimoniais*	203.660	
<b>Contraprestação Transferida</b>	<b>936.487</b>	(B)
<b>Ganho por vantajosa apurada**</b>	<b>121.803</b>	(C)=(A-B)

(1) Informação operacional não revisada por auditores independentes

\*Esse valor foi segregado, conforme apresentado na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, entre: (i) capital social, no montante de R\$ 110.120 correspondente à emissão das ações pelo preço patrimonial da empresa adquirida (valor unitário de R\$ 6,48) e (ii) reserva de capital, no montante de R\$ 93.660 correspondente à diferença entre o valor unitário de emissão das ações e a cotação das ações da Eneva na data da operação (R\$ 11,98 – cotação em 11 de março de 2022).

\*\* A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada à situação de desequilíbrio financeiro da Focus antes da transação, que estava com dificuldades em honrar compromissos referentes à construção do Projeto Futura. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados na linha de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Sobre o ganho por compra vantajosa foi registrado, o montante de R\$ 41.413, relativos a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos na demonstração dos resultados”.

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 142.768, dos quais R\$ 3.168 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição e estão integralmente provisionados.

Em 30 de junho de 2022, a Focus contribuiu com uma receita de R\$ 594.116 e gerou um lucro de R\$ 89.212 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º janeiro de 2022, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada seria de R\$ 2.411.657 e o lucro líquido consolidado seria de R\$324.706.

### Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas: i) Projeto Futura: receitas projetadas conforme diretrizes dos contratos de longo prazo celebrados e venda no mercado spot de energia; ii) Comercialização de energia: receitas projetadas conforme base de contratos de comercialização de longo prazo e média histórica de volume contratados para os demais anos de projeção. Foram considerados como inputs não observáveis mais significativos: (i) o custo médio ponderado de capital próprio e terceiros (“WACC”) em termos nominais; (ii) preço da energia para a contratação bilateral com base em histórico observável de mercado; e (iii) encargos regulatórios considerando patamares reajustados pela inflação.

Os principais intangíveis identificados foram:

#### Valores justos apurados

Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – Projeto Futura	144.946
Contratos de venda de energia e autorização para geração de energia – CGH’s	27.867
Carteira de clientes – Focus Inteligência (serviços de consultoria no mercado elétrico)	20.366
Outros ativos intangíveis já registrados na adquirida	5.700
<b>Intangível total avaliado a valor justo</b>	<b>198.879</b>
Imposto de renda diferido s/ativos reconhecidos (34% do valor justo)	(65.681)

## 4.1 Segmentos adicionados após combinação de negócio

### Usinas solares

Conforme já mencionado, o Projeto Futura trata-se de complexo de geração de energia solar que está sendo desenvolvido no estado da Bahia, com capacidade instalada de 671Mw, contemplando os projetos Futura 1, 2 e 3. A primeira usina, Futura 1, está em estágio avançado de construção e estima-se que entrará em operação em novembro de 2022. O impacto de tais usinas solares adquiridas nas operações do Grupo, quer seja em sua etapa de construção ou quando de suas entradas em operação, é considerado relevante e, por esse motivo, a Companhia entende que a criação de um novo segmento é necessária para demonstrar a forma como a Companhia recebe as informações para fazer a gestão dos negócios.

## 5. Informações por segmento

[SUMÁRIO !\[\]\(81b4e6ca8777f6bc18aa83ffdf2ca936\_img.jpg\)](#)

Para fins de análise e gerenciamento das operações, os segmentos são divididos em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços prestados. Em 30 de junho de 2022, os seguintes segmentos operacionais estão sendo divulgados, assim como o foram na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021, com exceção do segmento de usinas solares que está descrito na nota explicativa nº "4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócios

- i. térmicas a gás;
- ii. *upstream*;
- iii. térmicas a carvão;
- iv. comercialização de energia;
- v. usinas solares;
- vi. holding e outros.

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Diretoria Executiva da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas, são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

A Diretoria Executiva utiliza como principal fonte de informações para a tomada de decisão operacional e de alocação de capital os indicadores de desempenho econômico. Por esse motivo, a seguir, são apresentadas, por segmento, as demonstrações de resultados na data base de 30 de junho de 2022 e 2021. As informações comparativas de 2021 foram reapresentadas, considerando o novo segmento adicionado na combinação de negócios.

**Demonstração do Resultado em 30/06/2022**

	Geração a Gás Natural			Subtotal Geração a Gás	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares *	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações							
<b>Demonstração do resultado</b>										
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.027.202	282.604	(284.312)	<b>1.025.494</b>	444.606	688.001	117	1.419	(51.984)	<b>2.107.653</b>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(623.709)	(118.593)	284.312	<b>(457.990)</b>	(241.819)	(588.823)	(12.609)	(1.815)	51.984	<b>(1.251.072)</b>
Despesas operacionais	(21.753)	(75.026)	-	<b>(96.779)</b>	(9.152)	(15.982)	(1.266)	(188.263)	(6.846)	<b>(318.288)</b>
Outros resultados operacionais	43.972	11	-	<b>43.983</b>	10.470	(1.550)	218	93.472	(357)	<b>146.236</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	358.421	(357.095)	<b>1.326</b>
Receita financeira	43.460	80	-	<b>43.540</b>	19.999	2.798	1.377	133.050	(103.879)	<b>96.885</b>
Despesa financeira	(140.519)	(119)	-	<b>(140.638)</b>	(114.004)	(1.671)	(2.973)	(199.208)	103.879	<b>(354.615)</b>
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(58.310)	-	-	<b>(58.310)</b>	(28.930)	(21.719)	(6)	14.224	-	<b>(94.741)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>270.343</b>	<b>88.957</b>	-	<b>359.300</b>	<b>81.170</b>	<b>61.054</b>	<b>(15.142)</b>	<b>211.300</b>	<b>(364.298)</b>	<b>333.384</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	270.343	88.957	-	<b>359.300</b>	81.170	61.054	(15.142)	211.300	(365.545)	<b>332.137</b>
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.247	<b>1.247</b>

**Demonstração do Resultado em 30/06/2021 (reapresentado)\***

	Geração a Gás Natural			Subtotal Geração a Gás	Térmicas à Carvão	Comercialização de Energia	Usinas Solares *	Holding e outros	Eliminações	Total do Consolidado
	Térmicas a Gás	Upstream	Eliminações							
<b>Demonstração do resultado</b>										
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.115.756	487.806	(457.026)	<b>1.146.536</b>	645.927	178.598	413	-	(57.578)	<b>1.913.896</b>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(865.839)	(177.534)	457.026	<b>(586.347)</b>	(453.282)	(174.802)	(987)	-	57.578	<b>(1.157.840)</b>
Despesas operacionais	(25.128)	(53.195)	-	<b>(78.323)</b>	(12.274)	(4.609)	(453)	(159.998)	(6.845)	<b>(262.502)</b>
Outros resultados operacionais	3.643	(515)	-	<b>3.128</b>	9.494	-	(1)	16.350	97	<b>29.068</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	243.024	(243.156)	<b>(132)</b>
Receita financeira	14.059	24	-	<b>14.083</b>	10.202	796	-	80.762	(66.696)	<b>39.147</b>
Despesa financeira	(60.507)	-	-	<b>(60.507)</b>	(75.597)	(6.836)	(8)	(53.724)	66.696	<b>(129.976)</b>
Provisão dos tributos correntes e diferidos	(34.041)	-	-	<b>(34.041)</b>	(30.654)	2.261	(48)	(47.903)	-	<b>(110.385)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>147.943</b>	<b>256.586</b>	-	<b>404.529</b>	<b>93.816</b>	<b>(4.592)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>78.511</b>	<b>(249.904)</b>	<b>321.276</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	147.943	256.586	-	<b>404.529</b>	93.816	(4.592)	(1.084)	78.511	(249.918)	<b>321.262</b>
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	14	<b>14</b>

\* Segmento adicionado após a incorporação dos ativos da Focus, conforme explicado na nota explicativa nº "4.1 – Segmentos adicionados após combinação de negócio".



## 6. Receita de venda de bens e/ou serviços

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período assim se apresenta:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
<b>Receita bruta</b>								
Disponibilidade (ACR)	-	-	-	-	712.351	550.521	1.351.089	1.103.350
Venda de energia (ACR)	-	-	-	-	23.840	353.471	24.038	675.170
Venda de energia (ACL)	-	-	-	-	740.343	142.975	920.584	319.287
Valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	55.622	-	76.800	-
Venda de gás e condensado	96.088	161.167	107.737	303.424	14.493	1.559	25.976	3.083
Arrendamento	142.323	128.674	215.266	262.840	-	-	-	-
	<b>238.411</b>	<b>289.841</b>	<b>323.003</b>	<b>566.264</b>	<b>1.546.649</b>	<b>1.048.526</b>	<b>2.398.487</b>	<b>2.100.890</b>
<b>Deduções da receita</b>								
Impostos sobre vendas	(26.808)	(34.074)	(40.399)	(78.458)	(158.558)	(76.153)	(237.736)	(168.095)
P&D	-	-	-	-	(8.514)	(8.922)	(14.708)	(17.621)
Ressarcimento	-	-	-	-	(24.010)	(907)	(30.157)	(1.278)
Outras deduções	-	-	-	-	(6.914)	-	(8.233)	-
	<b>(26.808)</b>	<b>(34.074)</b>	<b>(40.399)</b>	<b>(78.458)</b>	<b>(197.996)</b>	<b>(85.982)</b>	<b>(290.834)</b>	<b>(186.994)</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b>211.603</b>	<b>255.767</b>	<b>282.604</b>	<b>487.806</b>	<b>1.348.653</b>	<b>962.544</b>	<b>2.107.653</b>	<b>1.913.896</b>

### Sazonalidade das operações

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos à sazonalidade que comumente afeta o setor elétrico nacional, especialmente impactado pelo regime de chuvas do país e pela curva de consumo da população.

No período de doze meses encerrados em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021, tivemos uma receita líquida de R\$5.290.970 e R\$3.699.431, respectivamente, e lucro líquido de R\$1.186.805 e R\$1.062.724, respectivamente, no consolidado.

SUMÁRIO 

## 7. Custos e despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
<b>Custo</b>								
Custos regulatórios	-	-	-	-	(86.630)	(35.541)	(133.777)	(71.186)
Depreciação e amortização	(25.110)	(33.137)	(34.987)	(74.119)	(137.402)	(124.786)	(247.698)	(257.637)
Despesas com aluguéis	(1.513)	(1.001)	(2.952)	(1.928)	(6.500)	(4.322)	(11.559)	(8.891)
Despesas com pessoal	(14.895)	(9.528)	(26.046)	(19.019)	(62.339)	(49.009)	(107.381)	(90.971)
Energia elétrica para revenda	-	-	-	-	(437.281)	(114.767)	(567.899)	(269.291)
Impostos e contribuições	(131)	(51)	(384)	(174)	(131)	(51)	(384)	(174)
Insumos de geração	-	-	-	-	(5.813)	(173.987)	(10.361)	(303.155)
Material de consumo	(1.708)	(964)	(4.427)	(2.631)	(13.469)	(8.303)	(22.549)	(20.038)
Participações governamentais	(33.581)	(30.832)	(31.749)	(64.655)	(33.581)	(30.832)	(31.749)	(64.655)
Seguros operacionais	(1.097)	(1.052)	(2.195)	(2.103)	(7.358)	(7.278)	(14.722)	(14.321)
Serviços de terceiros	(8.378)	(7.272)	(15.359)	(12.782)	(41.613)	(16.805)	(66.418)	(37.550)
Outras	(460)	(55)	(493)	(123)	(28.260)	(11.897)	(36.575)	(19.971)
	<b>(86.873)</b>	<b>(83.892)</b>	<b>(118.592)</b>	<b>(177.534)</b>	<b>(860.377)</b>	<b>(577.578)</b>	<b>(1.251.072)</b>	<b>(1.157.840)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>								
Depreciação e amortização	(8.136)	(8.358)	(17.137)	(16.796)	(13.700)	(15.333)	(28.289)	(30.699)
Despesas ambientais	(1.063)	(477)	(1.511)	(904)	(2.050)	(536)	(2.325)	(1.049)
Despesas com aluguéis	(977)	(678)	(2.120)	(1.194)	(1.262)	(853)	(2.602)	(1.572)
Despesas com exploração e poço seco	(29.493)	(18.332)	(57.999)	(28.229)	(29.493)	(18.332)	(57.999)	(28.229)
Despesas com pessoal	(82.228)	(99.985)	(139.533)	(151.452)	(92.878)	(102.959)	(153.524)	(158.529)
Impostos e contribuições	(630)	(535)	(1.251)	(885)	(1.063)	(537)	(1.795)	(953)
Material de consumo	(264)	(249)	(857)	(447)	315	(1.122)	(1.604)	(1.814)
Serviços compartilhados - Cost Sharing	11.016	8.190	21.862	18.427	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(20.738)	(12.530)	(37.808)	(15.936)	(23.699)	(15.654)	(43.540)	(23.162)
Outras	(15.207)	(6.413)	(23.006)	(13.443)	(14.680)	(7.990)	(26.610)	(16.495)
	<b>(147.720)</b>	<b>(139.367)</b>	<b>(259.360)</b>	<b>(210.859)</b>	<b>(178.510)</b>	<b>(163.316)</b>	<b>(318.288)</b>	<b>(262.502)</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>								
Perda na alienação de bens	-	-	-	-	-	-	(773)	(306)
Ganho por compra vantajosa da aquisição da Focus Energia	-	-	121.803	-	-	-	121.803	-
Contingências	200	1.332	60	1.571	128	1.589	(174)	2.008
Crédito de PIS/COFINS	-	12.663	-	22.265	56.528	13.493	56.538	38.156
Serviços de terceiros	(30.054)	-	(30.054)	-	(30.054)	-	(30.054)	-
Outras receitas (despesas)	623	(6.699)	1.325	(7.635)	(518)	(8.113)	(1.104)	(10.790)
	<b>(29.231)</b>	<b>7.296</b>	<b>93.134</b>	<b>16.201</b>	<b>26.084</b>	<b>6.969</b>	<b>146.236</b>	<b>29.068</b>
	<b>(263.824)</b>	<b>(215.963)</b>	<b>(284.818)</b>	<b>(372.192)</b>	<b>(1.012.803)</b>	<b>(733.925)</b>	<b>(1.423.124)</b>	<b>(1.391.274)</b>



## 8. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargos da dívida	(1.170)	(1.243)	(2.405)	(2.499)	(13.911)	(1.243)	(25.396)	(2.499)
Multa e juros pagos ou incorridos	(31)	(1.869)	(182)	(1.887)	(2.666)	(1.967)	(3.130)	(2.113)
Amortização do custo de transação de empréstimos	(1.372)	(692)	(2.317)	(1.376)	(2.585)	(1.982)	(4.758)	(4.013)
Comissão sobre fianças bancárias	(492)	(372)	(863)	(746)	(1.062)	(966)	(2.387)	(1.896)
Juros de provisão de abandono	(10.005)	(5.399)	(18.632)	(9.195)	(10.200)	(5.825)	(19.227)	(9.880)
Juros de passivos de arrendamento	(2.066)	(1.847)	(4.521)	(3.526)	(4.153)	(3.889)	(8.743)	(7.475)
Juros sobre mútuos	(262)	-	(313)	-	(559)	(74)	(849)	(119)
Juros de debêntures	(97.870)	(16.217)	(155.565)	(27.864)	(139.742)	(35.517)	(235.096)	(63.102)
Variação cambial e monetária	(426)	(3)	(896)	(1.588)	(21.676)	(8.551)	(32.437)	(23.233)
MTM contratos de energia / derivativos	-	-	-	-	-	(9.084)	-	(6.776)
Outros	(6.293)	(2.894)	(11.461)	(4.983)	(12.592)	(5.129)	(22.592)	(8.870)
	<b>(119.987)</b>	<b>(30.536)</b>	<b>(197.155)</b>	<b>(53.664)</b>	<b>(209.146)</b>	<b>(74.227)</b>	<b>(354.615)</b>	<b>(129.976)</b>
<b>Receitas financeiras</b>								
Aplicação financeira	6.600	5.668	22.747	8.026	30.692	13.994	67.976	22.093
Multas e juros recebidos ou auferidos	16	6	24	12	2.414	39	5.565	47
Rendimentos de mútuos	24.500	12.135	46.010	22.657	11	3	18	3
Variação cambial e monetária	29.928	18.775	59.235	47.068	7.637	8.849	12.477	10.864
Outros	510	675	656	2.160	10.057	1.513	10.849	6.140
	<b>61.554</b>	<b>37.259</b>	<b>128.672</b>	<b>79.923</b>	<b>50.811</b>	<b>24.398</b>	<b>96.885</b>	<b>39.147</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(58.433)</b>	<b>6.723</b>	<b>(68.483)</b>	<b>26.259</b>	<b>(158.335)</b>	<b>(49.829)</b>	<b>(257.730)</b>	<b>(90.829)</b>



## 9. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

### Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 30 de junho de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
Resultado do período antes do IRPJ/CSLL	118.901	155.100	316.916	369.088	178.237	178.611	428.125	431.661
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ/CSLL à alíquota nominal</b>	<b>(40.426)</b>	<b>(52.734)</b>	<b>(107.751)</b>	<b>(125.490)</b>	<b>(60.601)</b>	<b>(60.728)</b>	<b>(145.563)</b>	<b>(146.765)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	79.312	38.003	134.020	79.600	246	-	451	16
Subvenção para investimento – ICMS <b>(a)</b>	3.119	6.717	6.241	13.893	3.119	6.717	6.241	13.893
Outras diferenças permanentes <b>(b)</b>	(13.552)	(44.272)	(17.266)	(32.727)	(8.609)	(42.156)	(12.974)	(30.532)
Ativo fiscal não constituído <b>(c)</b>	(11)	6.154	(23)	6.142	313	6.992	(1.353)	2.263
Lucro presumido	-	-	-	-	(139)	-	(1.046)	-
Redução benefício SUDENE e PAT <b>(d)</b>	-	9.149	-	10.756	35.450	28.929	59.503	50.740
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>28.442</b>	<b>(36.983)</b>	<b>15.221</b>	<b>(47.826)</b>	<b>(29.821)</b>	<b>(60.246)</b>	<b>(94.741)</b>	<b>(110.385)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	(28.720)	-	(29.299)	(20.267)	(35.850)	(29.797)	(43.714)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	28.442	(8.263)	15.221	(18.527)	(9.554)	(24.396)	(64.944)	(66.671)
<b>Total</b>	<b>28.442</b>	<b>(36.983)</b>	<b>15.221</b>	<b>(47.826)</b>	<b>(29.821)</b>	<b>(60.246)</b>	<b>(94.741)</b>	<b>(110.385)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>			<b>(4,80%)</b>	<b>12,96%</b>			<b>22,13%</b>	<b>25,57%</b>

- a.** Subvenção para investimento referente à incentivo fiscal no estado do Maranhão, concedido pela Lei nº 9.463/2011, que consiste em crédito presumido de ICMS nas saídas de gás natural destinadas à usina termelétrica movida a esse combustível.
- b.** Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSLL, tais como exercício de Stock Options e seus respectivos encargos, doações e patrocínios.
- c.** Refere-se a impostos diferidos de controladas que não foram registrados devido à incerteza quanto à sua recuperação
- d.** O valor mais relevante se refere ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, no período de 10 anos.

**Composição dos tributos diferidos:**

	30/06/2022	31/12/2021
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL	874.496	832.901
Diferenças temporárias (a)	(475.908)	(205.758)
Ativos avaliados a valor justo	79.082	79.082
<b>Saldo líquido</b>	<b>477.670</b>	<b>706.225</b>

a. A variação das diferenças temporárias foi gerada, substancialmente, pela constituição de passivo fiscal diferido sobre o ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 41.413 e mais valia no montante de R\$65.681, apurados na aquisição do Grupo Focus, conforme descrito na Nota explicativa nº 4 – “Combinação de negócios”. Adicionalmente, o saldo do passivo fiscal diferido sobre o valor justo dos contratos de comercialização de energia da subsidiária Focus Energia que não eram consolidados no grupo Eneva foram incorporados a partir de abril de 2022.

A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia. O período estimado de realização dos impostos diferidos é de 12 a 13 anos, conforme divulgado em 31 de dezembro de 2021, sem mudanças significativas neste trimestre.

**Movimentação dos tributos diferidos:**

	Saldo líquido 31/12/2021	Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	Diferenças Temporárias Ativo/Passivo	Consolidado Saldo líquido 30/06/2022
Eneva	480.797	51.639	(107.516)	424.920
Itaqui	178.398	(1.435)	(12.236)	164.727
Parnaíba II	6.160	(14.801)	(5.216)	(13.857)
Comercializadora de Energia	32.663	1.982	3.946	38.591
Eneva Participações	36	-	-	36
Pecém II Geração	59.568	(3.808)	(8.263)	47.497
Azulão	10.011	-	(6.636)	3.375
PGC	(48.190)	(4.070)	(4.016)	(56.276)
Focus Energia	-	1.095	(121.895)	(120.800)
FC One	-	10.993	(9.062)	1.931
Outras	(13.218)	-	744	(12.474)
	<b>706.225</b>	<b>41.595</b>	<b>(270.150)</b>	<b>477.670</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>				681.077
<b>Passivo diferido líquido</b>				(203.407)
<b>Resultado diferido líquido</b>				<b>477.670</b>

**Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):**

	30/06/2022	31/12/2021
Prejuízo fiscal/ Base negativa	874.496	832.901
Ativos avaliados a valor justo	79.082	79.082
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisões ativas	75.783	87.382
Gastos pré-operacionais – inclusive RTT	53.840	57.150
Depreciação acelerada	(213.975)	(191.276)
Ganho por compra vantajosa	(124.591)	(90.951)
Mais valia de ativos	(89.428)	(24.845)
Ajuste a valor justo	(30.493)	(30.493)
Provisões passivas	(147.044)	(12.725)
	<b>(475.908)</b>	<b>(205.758)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>477.670</b>	<b>706.225</b>

**10. Caixa e equivalentes de caixa**SUMÁRIO 

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	6.143	6.149	61.498	15.446
Fundos de investimentos	567.235	7.437	650.602	187.280
CDBs	2.000.031	588.556	2.592.037	789.564
	<b>2.573.409</b>	<b>602.142</b>	<b>3.304.137</b>	<b>992.290</b>

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

## 11. Títulos e valores mobiliários

[SUMÁRIO](#)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fundo de investimento	(a)	1.491.916	13.161	1.710.952	331.447
Debênture privada	(b)	-	354.000	-	354.000
		<b>1.491.916</b>	<b>367.161</b>	<b>1.710.952</b>	<b>685.447</b>

- a. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2022 e 2030, com liquidez diária.
- b. As debêntures privadas emitidas pela Focus Energia Holding Participações S.A. foram liquidadas no momento da incorporação da Focus.

## 12. Contas a receber

[SUMÁRIO](#)

	30/06/2022	Consolidado 31/12/2021
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado	267.415	605.233
Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente livre	12.261	73.907
Contratos de comercialização de energia elétrica bilateral	383.166	48.340
Contratos de comercialização de gás condensado	8.736	1.718
Perda de crédito esperada	-	(10.363)
	<b>671.578</b>	<b>718.835</b>

### Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

Adicionalmente, para os contratos comercializados bilateralmente, é realizada uma análise de risco frente às contrapartes, antes da operação, através de informações auditadas, de informações de mercado, da situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE e acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, que, em caso de atraso, a energia negociada não é registrada e a contraparte fica com um déficit de energia, sujeito ao preço da energia atual no mercado (PLD) e à multa na Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE).

## 13. Estoques

[SUMÁRIO](#)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Materiais, suprimentos e outros	26.761	27.284	68.864	57.901
Carvão	-	-	433.113	372.471
Peças eletrônicas e mecânicas	14.924	18.399	80.845	78.178
Lubrificantes e químicos	4.505	4.418	13.605	11.483
	<b>46.190</b>	<b>50.101</b>	<b>596.427</b>	<b>520.033</b>



## 14. Investimento

	Saldo em 31/12/2021	Integrati- zação de Capital	AFAC	Equiva- lência	Amorti- zação	Juros capitalizados (PGC)	Hedge Accounting	Dividendos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição Focus	Transferência para passivo a descoberto	Saldo em 30/06/2022
<b>Investimentos</b>												
Azulão Geração de Energia S.A.	965.450	133.893	27.657	17.237	-	-	-	-	-	-	-	1.144.237
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	1.308.416	-	-	117.955	-	48.140	28	(67.968)	-	-	-	1.406.571
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	996.817	-	-	135.134	-	-	(5.760)	-	-	-	-	1.126.191
Parnaíba B.V.	3.539	-	-	(381)	-	-	-	-	(93)	-	-	3.065
Itaqui Geração de Energia S.A.	1.764.826	-	-	34.589	-	-	-	(84.557)	-	-	-	1.714.858
Pecém II Participações S.A.	1.186.596	-	-	46.582	-	-	-	(128.754)	-	-	-	1.104.424
Focus Holding Comercializadora Participações Ltda.	-	-	17.960	72.700	-	-	-	-	-	161.042	-	251.702
Eneva Participações S.A.	228.362	1.674	(788)	(13.394)	-	-	-	-	-	-	-	215.854
Nossa Senhora de Fátima	12.336	-	218	(491)	-	-	-	-	-	-	-	12.063
Focus Mais Geração Distribuída Participações S.A.	-	-	13.017	(1.451)	-	-	-	-	-	35.824	-	47.390
Focus Geração Holding Participações S.A.	-	-	344.442	(15.495)	-	-	34.685	(1.828)	-	2.017.971	-	2.379.775
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	5.384	-	-	1.362	-	-	-	(94)	-	-	-	6.652
Pecém Oper. e Manutenção de Ger. Elétrica S.A.	3.757	-	-	180	-	-	-	(55)	-	-	-	3.882
MABE Construção e Administração de Projetos	391	-	-	(275)	-	-	-	-	-	-	-	116
Outros	6.148	154	108	(59)	-	-	-	-	-	868	(134)	7.085
	<b>6.482.022</b>	<b>135.721</b>	<b>402.614</b>	<b>394.193</b>	<b>-</b>	<b>48.140</b>	<b>28.953</b>	<b>(283.256)</b>	<b>(93)</b>	<b>2.215.705</b>	<b>(134)</b>	<b>9.423.865</b>
<b>Mais valia e menos valia de ativos</b>												
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	9.549	-	-	-	(232)	-	-	-	-	-	-	9.317
Pecém II Participações S.A.	(159.520)	-	-	-	(3.228)	-	-	-	-	-	-	(162.748)
	<b>6.332.051</b>	<b>135.721</b>	<b>402.614</b>	<b>394.193</b>	<b>(3.460)</b>	<b>48.140</b>	<b>28.953</b>	<b>(283.256)</b>	<b>(93)</b>	<b>2.215.705</b>	<b>(134)</b>	<b>9.270.434</b>
<b>Valor justo</b>												
Nossa Senhora de Fátima	8.027	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.027
	<b>8.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.027</b>
<b>Direito de uso</b>												
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	29.406	-	-	-	(2.227)	-	-	-	-	-	-	27.179
Itaqui Geração de Energia S.A.	11.083	-	-	-	(256)	-	-	-	-	-	-	10.827
Eneva Participações S.A.	115.162	-	-	-	(903)	-	-	-	-	-	-	114.259
<b>Total Investimentos</b>	<b>6.495.729</b>	<b>135.721</b>	<b>402.614</b>	<b>394.193</b>	<b>(6.846)</b>	<b>48.140</b>	<b>28.953</b>	<b>(283.256)</b>	<b>(93)</b>	<b>2.215.705</b>	<b>(134)</b>	<b>9.430.726</b>



## 15. Imobilizado

	Consolidado										
	30/06/2022										
	Terrenos	Edificações, Obras Civas Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	6 anos	7 anos	16 anos	Por produção	-	-	1 a 28 anos	
<b>Custo</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.245	3.225.269	4.592.216	21.211	2.267	41.876	2.722.097	(60.466)	5.899.012	225.055	16.683.782
Adições (a)	72	59.921	9.216	579	157	1.252	138.220	2.191	923.838	-	1.135.446
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.397	29.397
Adições Focus Energia - Combinação de negócios (b)	5.726	11.586	22.007	-	1.429	-	-	-	2.266.902	-	2.307.650
Baixas	-	-	(1.033)	-	-	-	-	-	(8.808)	(29.565)	(39.406)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.036)	-	(32.036)
Adiantamento a fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	137.028	-	137.028
Provisão de abandono	-	-	(859)	-	-	-	-	-	-	-	(859)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.320)	-	(6.320)
Transferências	-	234.699	1.103.911	-	95.246	-	1	-	(1.433.857)	-	-
Custos com empréstimos qualificados	-	-	-	-	-	-	-	-	393.398	-	393.398
Saldo em 30 de junho de 2022	21.043	3.531.475	5.725.458	21.790	99.099	43.128	2.860.318	(58.275)	8.139.157	224.887	20.608.080
<b>Depreciação (c)</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(881.641)	(1.540.114)	(12.996)	(1.877)	(18.825)	(1.423.881)	(218)	-	(77.007)	(3.956.559)
Adições	-	(58.767)	(138.818)	(1.156)	(5.326)	(1.047)	(24.192)	-	-	-	(229.306)
Adições arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.644)	(34.644)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.149	28.149
Saldo em 30 de junho de 2022	-	(940.408)	(1.678.932)	(14.152)	(7.203)	(19.872)	(1.448.073)	(218)	-	(83.502)	(4.192.360)
<b>Valor contábil</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.245	2.343.628	3.052.102	8.215	390	23.051	1.298.216	(60.684)	5.899.012	148.048	12.727.223
Saldo em 30 de junho de 2022	21.043	2.591.067	4.046.526	7.638	91.896	23.256	1.412.245	(58.493)	8.139.157	141.385	16.415.720

- a. A movimentação está representada, substancialmente, pelos equipamentos adquiridos para: (i) Medições finais das obras do projeto Azulão-Jaguatirica, (ii) Avanço das obras de Parnaíba V e (iii) Projeto Solar Futura I, neste último caso, adições efetuadas após a aquisição.
- b. A movimentação está relacionada aos investimentos realizados pela Focus até o fechamento da combinação de negócios.
- c. Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação, exceto para o imobilizado de E&P, que é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

	Terrenos	Edificações, Obras Civas Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de Informática	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado E&P	Provisão para perda Impairment	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.245	3.218.608	4.518.861	18.839	2.450	40.685	2.559.243	(237.030)	4.046.809	155.692	14.339.402
Adições (a)	-	5.302	19.287	695	-	477	3.770	-	782.495	-	812.026
Adições de arrendamento (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106.836	106.836
Baixas	-	-	(3)	(480)	-	-	-	-	-	(51.373)	(51.856)
Poço Seco	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.123)	-	(13.123)
Adiantamento fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	156.714	-	156.714
Provisão abandono	-	-	(58)	-	-	-	-	-	-	-	(58)
Crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.683)	-	(28.683)
Transferências	-	-	-	-	-	-	156.092	-	(156.092)	-	-
Custo de transação 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	-	1.142	-	1.142
Juros 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	-	52.008	-	52.008
Variação monetária 2ª emissão de debêntures 3ª série	-	-	-	-	-	-	-	-	54.404	-	54.404
Saldo em 30 de junho de 2021	15.245	3.223.910	4.538.087	19.054	2.450	41.162	2.719.105	(237.030)	4.895.674	211.155	15.428.812
<b>Depreciação</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(768.657)	(1.293.028)	(11.192)	(2.630)	(16.803)	(1.257.165)	26.240	-	(69.492)	(3.392.727)
Adições	-	(56.444)	(140.033)	(662)	(147)	(1.002)	(66.831)	-	-	-	(265.119)
Adições IFRS16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.168)	(21.168)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.409	23.409
Saldo em 30 de junho de 2021	-	(825.101)	(1.433.061)	(11.854)	(2.777)	(17.805)	(1.323.996)	26.240	-	(67.251)	(3.655.605)
<b>Valor contábil</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.245	2.449.951	3.225.833	7.647	(180)	23.882	1.302.078	(210.790)	4.046.809	86.200	10.946.675
Saldo em 30 de junho de 2021	15.245	2.398.809	3.105.026	7.200	(327)	23.357	1.395.109	(210.790)	4.895.674	143.904	11.773.207

- a. A movimentação está representada substancialmente pelos equipamentos recebidos para: (i) Segunda fase das obras do projeto Azulão-Jaguatirica II e (ii) Avanço das obras de Parnaíba V.
- b. Trata-se basicamente de um novo contrato de prestação de serviços de reboque, operação e manutenção de carretas criogênicas para o transporte de gás natural liquefeito na controlada Azulão Geração de Energia S.A.. A taxa de desconto é de 11,03% de acordo com o range da vigência que é de 5 anos e possui parcela fixa mensal de R\$ 1 milhão, aproximadamente.

## 15.1 Avaliação de impairment

A Companhia avalia, a cada trimestre, se existem indicativos de uma possível perda por desvalorização no valor recuperável do ativo imobilizado. A Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor em uso do ativo imobilizado pudesse estar desvalorizado nesse trimestre ou que houvesse necessidade de reversão dos saldos de provisão para perda por desvalorização já registrados.

## 16. Fornecedores

SUMÁRIO 

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Geração de energia <b>(a)</b>	87.581	155.771
Construção de novas usinas <b>(b)</b>	460.898	178.551
Exploração e produção de gás	55.571	94.802
Manutenção das usinas	90.935	94.993
Comercialização de energia <b>(c)</b>	166.774	49.237
Outros	72.854	61.386
	<b>934.613</b>	<b>634.740</b>
Circulante	892.788	604.909
Não circulante	41.825	29.831

- a.** O saldo é composto, substancialmente, por obrigações com fornecedores de insumos e prestadores de serviços ligados à geração de energia.
- b.** Correspondem aos investimentos ligados à construção do projeto Azulão-Jaguatirica, usina termelétrica Parnaíba V e o projeto Futura I.
- c.** O saldo é composto por fornecedores ligados à atividade de comercialização de energia advindo principalmente da combinação de negócios com a Focus.

## 17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

[SUMÁRIO](#)

Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	30/06/2022				Consolidado 31/12/2021			
						Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>													
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 3,00%	8,08%	17/03/2025	-	31.812	114	31.926	-	37.516	133	37.649
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 1,00%	6,08%	15/12/2028	(204)	25.430	72	25.298	(235)	27.328	75	27.168
PGC	BNB	R\$	IPCA + 1,9388%	12,56%	15/07/2036	(6.801)	753.481	158.590	905.270	(7.260)	753.482	98.605	844.827
Azulão	FDA	R\$	IPCA + 2,335%	13,06%	01/02/2038	(1.115)	199.021	12.826	210.732	-	-	-	-
Azulão	BASA SubCrédito A e B	R\$	IPCA + 1,6190%	12,24%	16/06/2036	(8.055)	586.047	1.697	579.689	(8.266)	600.000	3.509	595.243
Azulão	BASA SubCrédito C	R\$	IPCA + 1,3247%	11,94%	16/06/2036	(5.388)	390.698	1.167	386.477	(5.525)	400.000	2.274	396.749
Parnaíba II	FDNE	R\$	IPCA + 3,383%	15,27%	01/07/2041	(2.807)	77.953	28	75.174	-	-	-	-
SPE 3 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	14,21%	15/07/2045	-	200.000	2.951	202.951	-	-	-	-
SPE 5 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	14,21%	15/07/2045	-	150.000	2.213	152.213	-	-	-	-
SPE 6 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	14,21%	15/07/2045	-	100.000	1.475	101.475	-	-	-	-
Focus Energia	Caixa	R\$	CDI + 4,41%	10,91%	19/11/2023	-	5.667	-	5.667	-	-	-	-
Focus Energia	Daycoval	R\$	CDI + 6,67%	13,17%	25/11/2024	-	3.454	-	3.454	-	-	-	-
						<b>(24.370)</b>	<b>2.523.563</b>	<b>181.133</b>	<b>2.680.326</b>	<b>(21.286)</b>	<b>1.818.326</b>	<b>104.596</b>	<b>1.901.636</b>
Depósitos vinculados						-	(183.045)	-	(183.045)	-	(114.499)	-	(114.499)
<b>Saldo líquido de empréstimos e financiamentos</b>						<b>(24.370)</b>	<b>2.340.518</b>	<b>181.133</b>	<b>2.497.281</b>	<b>(21.286)</b>	<b>1.703.827</b>	<b>104.596</b>	<b>1.787.137</b>
Circulante						(2.485)	101.779	9.689	108.983	(1.783)	73.587	5.991	77.795
Não circulante						(21.885)	2.238.739	171.444	2.388.298	(19.503)	1.630.240	98.605	1.709.342
<b>Debêntures</b>													
PGC	1ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 7,2227%	19,15%	15/11/2025	(2.964)	290.947	2.588	290.571	(3.685)	300.903	2.761	299.979
PGC	1ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 2,50%	10,42%	15/11/2025	(4.344)	326.743	6.074	328.473	(5.581)	370.822	5.140	370.381
Parnaíba II	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,60%	8,57%	02/10/2022	(45)	100.000	2.963	102.918	(131)	100.000	1.940	101.809
Parnaíba II	3ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,01%	8,98%	02/10/2024	(589)	290.000	8.882	298.293	(754)	290.000	5.920	295.166
Parnaíba II	3ª Emissão - 3ª Série	R\$	CDI + 1,40%	9,37%	02/10/2026	(1.078)	360.000	11.368	370.290	(1.220)	360.000	7.692	366.472
Eneva	2ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 0,95%	8,91%	15/05/2024	(3.044)	750.000	12.466	759.422	(3.846)	750.000	8.880	755.034
Eneva	2ª Emissão - 2ª Série	R\$	CDI + 1,45%	9,40%	15/05/2027	(4.678)	750.000	12.944	758.266	(5.216)	750.000	9.371	754.155
Eneva	2ª Emissão - 3ª Série	R\$	IPCA + 5,05%	16,97%	15/05/2029	(3.604)	617.518	3.872	617.786	(3.910)	584.908	3.782	584.780
Eneva	3ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,2259%	16,14%	15/12/2027	(10.710)	793.435	1.304	784.029	(11.915)	751.537	1.483	741.105
Eneva	5ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 5,50%	17,42%	15/06/2030	(20.154)	786.554	1.673	768.073	(21.436)	745.019	1.902	725.485
Eneva	6ª Emissão - 1ª Série	R\$	IPCA + 4,127%	16,04%	15/09/2030	(14.585)	447.867	5.350	438.632	(15.206)	424.217	5.068	414.079
Eneva	6ª Emissão - 2ª Série	R\$	IPCA + 4,5034%	16,42%	15/09/2035	(23.584)	687.334	8.949	672.699	(24.199)	651.038	8.476	635.315
Eneva	7ª Emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,35%	9,32%	24/05/2023	(2.740)	1.500.000	65.542	1.562.802	-	-	-	-
						<b>(92.119)</b>	<b>7.700.398</b>	<b>143.975</b>	<b>7.752.254</b>	<b>(97.099)</b>	<b>6.078.444</b>	<b>62.415</b>	<b>6.043.760</b>
Depósitos vinculados						-	(89.363)	-	(89.363)	-	(83.447)	-	(83.447)
<b>Saldo líquido de debêntures</b>						<b>(92.119)</b>	<b>7.611.035</b>	<b>143.975</b>	<b>7.662.891</b>	<b>(97.099)</b>	<b>5.994.997</b>	<b>62.415</b>	<b>5.960.313</b>
Circulante						(17.417)	1.745.810	143.975	1.872.368	(15.220)	237.651	62.415	284.846
Não circulante						(74.702)	5.865.225	-	5.790.523	(81.879)	5.757.346	-	5.675.467

Os empréstimos contraídos pelas subsidiárias estão garantidos na estrutura equivalente a Project Finance, principalmente por meio dos ativos (máquinas e equipamentos), bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs. Adicionalmente, os financiamentos das subsidiárias são garantidos pela Controladora.

Abaixo, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e debêntures (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>64.817</b>	<b>1.787.137</b>	<b>4.609.953</b>	<b>5.960.313</b>
(+) Novas captações	-	726.974	1.500.000	1.500.000
(+) Incorporação Focus	-	33.737	-	-
(+) Juros incorridos	2.405	26.900	232.196	311.727
(+/-) Variação monetária	127	119.946	175.988	191.656
(-) Pagamento de principal	(7.728)	(55.601)	-	(69.702)
(-) Pagamento de juros	(2.428)	(70.182)	(159.057)	(230.167)
(+/-) Custo de captação	31	(3.084)	2.629	4.980
(+/-) Depósitos vinculados	-	(68.546)	-	(5.916)
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>57.224</b>	<b>2.497.281</b>	<b>6.361.709</b>	<b>7.662.891</b>

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>80.218</b>	<b>1.330.292</b>	<b>4.285.252</b>	<b>5.712.373</b>
(+) Novas captações	-	480.872	-	-
(+) Juros incorridos	4.969	201.627	226.066	317.315
(+/-) Variação monetária	-	100	297.333	328.710
(-) Pagamento de principal	(15.447)	(15.447)	-	(100.628)
(-) Pagamento de juros	(4.995)	(115.441)	(209.706)	(288.132)
(+) Custo de captação	72	1.099	11.008	16.208
(+/-) Depósitos vinculados	-	(95.965)	-	(25.533)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>64.817</b>	<b>1.787.137</b>	<b>4.609.953</b>	<b>5.960.313</b>

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2022 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2023	7.762	73.370	-	226.248
2024	15.470	289.100	750.000	1.077.759
2025	6.800	141.685	514.478	902.350
2026	3.910	145.012	257.240	437.240
2027 até o último vencimento	7.820	1.944.061	3.310.990	3.310.991
	<b>41.762</b>	<b>2.593.228</b>	<b>4.832.708</b>	<b>5.954.588</b>
Custo de captação	(148)	(21.885)	(69.664)	(74.702)
Depósitos vinculados	-	(183.045)	-	(89.363)
	<b>41.614</b>	<b>2.388.298</b>	<b>4.763.044</b>	<b>5.790.523</b>

### Covenants financeiros e não financeiros

Os covenants financeiros e não financeiros são monitorados regularmente e reportados para a Administração, para garantir que os contratos sejam cumpridos. Em 30 de junho de 2022, as condições dos covenants encontram-se atendidas.

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos



### Classificação e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados e mensurados como segue:

	30/06/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalente de caixa	3.304.137	-	-	3.304.137	992.290	-	-	992.290
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.710.952	1.710.952	-	-	685.447	685.447
Contas a receber	671.578	-	-	671.578	718.835	-	-	718.835
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	1.181.405	1.181.405	-	-	91.245	91.245
Operações comerciais com partes relacionadas	51	-	-	51	51	-	-	51
	<b>3.975.766</b>	<b>-</b>	<b>2.892.357</b>	<b>6.868.123</b>	<b>1.711.176</b>	<b>-</b>	<b>776.692</b>	<b>2.487.868</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Fornecedores	934.613	-	-	934.613	634.740	-	-	634.740
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	765.389	765.389	-	-	53.822	53.822
Empréstimos e financiamentos	2.497.281	-	-	2.497.281	1.787.137	-	-	1.787.137
Debêntures	7.662.891	-	-	7.662.891	5.960.313	-	-	5.960.313
Operações comerciais com partes relacionadas	1.397	-	-	1.397	169	-	-	169
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.311	-	17.311	-	3.211	-	3.211
Contas a pagar – Setor elétrico	18.438	-	-	18.438	14.110	-	-	14.110
Provisão de custo por indisponibilidade	74.912	-	-	74.912	54.963	-	-	54.963
P&D - setor elétrico	46.923	-	-	46.923	49.984	-	-	49.984
Arrendamento mercantil	160.662	-	-	160.662	162.549	-	-	162.549
	<b>11.397.117</b>	<b>17.311</b>	<b>765.389</b>	<b>12.179.817</b>	<b>8.663.965</b>	<b>3.211</b>	<b>53.822</b>	<b>8.720.998</b>

\* O aumento na linha deve-se à aquisição da Focus.

### Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	30/06/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>								
Títulos e valores mobiliários	-	1.710.952	-	1.710.952	-	685.447	-	685.447
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	1.181.405	1.181.405	-	-	91.245	91.245
	<b>-</b>	<b>1.710.952</b>	<b>1.181.405</b>	<b>2.892.357</b>	<b>-</b>	<b>685.447</b>	<b>91.245</b>	<b>776.692</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	17.311	-	17.311	3.211	-	-	3.211
Valor justo dos contratos de energia*	-	-	765.389	765.389	-	-	53.822	53.822
	<b>-</b>	<b>17.311</b>	<b>765.389</b>	<b>782.700</b>	<b>3.211</b>	<b>-</b>	<b>53.822</b>	<b>57.033</b>

\*O método e as premissas utilizadas para calcular o valor justo estão divulgadas na nota explicativa 20 “Valor justo dos contratos de comercialização de energia”

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o período.

### Análise de sensibilidade – nível 3

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos Contratos de Energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	1.181.405	+10%	994.229
				-10%	1.403.349
Passivo financeiro	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	765.389	+10%	607.011
				-10%	958.571

(a) Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia.

## Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se, principalmente, a investimentos em títulos públicos federais através do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo os passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado, cujo valor justo difere do valor contábil:

	Consolidado	
	30/06/2022	
	Saldo Contábil	Estimativa de Valor Justo - Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>		
Debêntures	7.662.891	7.495.046
Empréstimos e financiamentos*	6.488	6.937

\*Empréstimos e financiamentos junto à Caixa e Daycoval advindos da combinação de negócios com a Focus

Para financiamentos captados via bancos de fomento e que são classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que se tratam de operações bilaterais e que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante que tenha condições comparáveis e que possa servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os demais empréstimos classificados como custo amortizado, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

As debêntures possuem mercado secundário. Essas emissões são marcadas a mercado através de novas negociações.

## 18.1 Risco de mercado

### Principais riscos de mercado: taxa de câmbio, preços de mercadorias (commodities) e de juros

#### Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas não possuem exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto aquelas mencionadas abaixo:

#### Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações de NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados à moeda estrangeira.

A Companhia possui Non Deliverable Forwards (NDFs) com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos nas seguintes subsidiárias: (i) Parnaíba II na implantação do projeto de Parnaíba VI (fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III), com conclusão prevista para Julho de 2024; e (ii) construção do projeto Futura (Parque Solar Futura), com conclusão prevista para novembro de 2022.

	Valor de Referência (US\$ Mil)		Vencimento (Ano)	Valor Justo (R\$ Mil)		
	30/06/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022
Desembolso USD						
Termo de compra	22.370	20.675	2022-2024	(17.311)	(3.211)	(14.100)
Exposição líquida				<b>(17.311)</b>	<b>(3.211)</b>	<b>(14.100)</b>

Em 30 de junho de 2022, os montantes líquidos apurados de Market to Market ("MtM") para esses instrumentos derivativos representam perdas de R\$ 17.311, que foram integralmente registrados no patrimônio líquido (hedge accounting) em outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas são reconhecidos no patrimônio líquido e transferidos para o imobilizado quando há a realização do item protegido que, no período de 6 meses findos em 30 de junho de 2022, somam perdas de R\$ 40.262.

### Risco de variação de preço *commodities*

No caso da Companhia, esse risco está associado ao preço do carvão, que forma os estoques necessários para geração de energia nas termelétricas Pecém II e Itaqui. O período entre a compra da carga e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço.

### Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela administração da Companhia. Essa atividade expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. O valor justo dos contratos de energia estimado de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

### Risco de taxa de juros

#### (a) Risco relacionado aos juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (taxa de juros de longo prazo).

O ativo da Companhia e de suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelas mesmas taxas, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI e IPCA fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de <i>cash flow</i> :			
Passivo indexado a TJLP	6.372	7.309	8.120
Passivo indexado ao CDI	612.711	748.234	882.418
Passivo indexado ao IPCA	700.962	816.475	931.010
<b>Despesa financeira esperada</b>	<b>1.320.045</b>	<b>1.572.018</b>	<b>1.821.548</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	<b>-</b>	<b>251.973</b>	<b>501.503</b>

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

- IPCA 12M: 7,96% (Fonte: Boletim Focus)
- TJLP 12M: 7,01% (Fonte: Conselho Monetário Nacional)
- CDI Médio 12M: 13,63% (Fonte: Projeção de Mercado)

## 18.2 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2022 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamento futuro de juro.

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Consolidado 30/06/2022 Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	81.678	811.110	41.825	-	-	934.613
Instrumentos financeiros derivativos	13.689	4.518	391	-	-	18.598
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	1.397	-	-	1.397
Valor justo dos contratos de energia	547.941	89.234	100.131	28.085	-	765.391
Arrendamentos	23.907	17.861	42.259	46.476	30.159	160.662
Empréstimos e financiamentos	82.303	135.841	262.398	1.234.048	3.368.555	5.083.145
Debêntures	446.817	2.127.137	1.571.558	3.261.976	4.146.732	11.554.220
	<b>1.196.335</b>	<b>3.185.701</b>	<b>2.019.959</b>	<b>4.570.585</b>	<b>7.545.446</b>	<b>18.518.026</b>

						Consolidado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	31/12/2021
						Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	106.550	498.359	29.831	-	-	634.740
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	169	-	-	169
Empréstimos e financiamentos	77.500	82.002	156.242	953.522	1.802.246	3.071.512
Debêntures	311.107	446.256	792.259	1.956.467	-	3.506.089
	<b>495.157</b>	<b>1.026.617</b>	<b>978.501</b>	<b>2.909.989</b>	<b>1.802.246</b>	<b>7.212.510</b>

### 18.3 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e de gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição, e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de 1ª linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento. A avaliação de risco de crédito de contas a receber e comercialização de energia estão descritos na nota explicativa nº “12 – Contas a receber”.

Posições do risco de crédito	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	3.304.137	992.290
Títulos e valores mobiliários	1.710.952	685.447
Contas a receber de clientes	671.578	718.835
Valor justo dos contratos de energia	1.181.405	91.245
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	272.408	197.946
	<b>7.140.480</b>	<b>2.685.763</b>

A Companhia e suas controladas não possuem exposição cambial relevante relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, exceto aquelas mencionadas no parágrafo “Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco” e do item 18.1 “Risco de crédito” dessa nota explicativa.

### 18.4 Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou proporá, nos casos em que os acionistas têm de aprovar e rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 19. Provisão para contingências



A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, assim como em processos administrativos, avaliados por seus advogados e assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente, originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de junho de 2022 é apresentado abaixo:

	31/12/2021				Consolidado 30/06/2022
	Saldo Acumulado	Adições	Reversão	Atualização	Saldo Acumulado
Cíveis	70.783	-	-	43	70.826
Trabalhistas	21.062	2.218	(7.447)	2.118	17.951
Tributários	40	-	-	-	40
<b>Total das provisões</b>	<b>91.885</b>	<b>2.218</b>	<b>(7.447)</b>	<b>2.161</b>	<b>88.817</b>

### Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

Os processos judiciais e administrativos que não estão provisionados, por envolverem prognóstico de perda determinado como possível pela Companhia com auxílio de seus advogados e assessores jurídicos, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ambientais	24.011	22.449
Regulatórios	39	12.749
Trabalhistas	41.896	42.143
Cíveis	211.753	202.728
Tributários	236.913	239.332
<b>Total</b>	<b>514.612</b>	<b>519.401</b>



## 20. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

A Companhia, por meio de suas controladas, opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com diferentes participantes do mercado.

Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõem seu portfólio. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva *forward*). A carteira de comercialização permite flexibilidade para gerenciar os contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas e limites de riscos estabelecidos. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado bilateral e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos nas informações financeiras pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos contratos de comercialização considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Seguem abaixo as posições em aberto:

Valor justo dos contratos de comercialização de energia	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativo circulante	742.685	9.336
Ativo não circulante	438.720	81.909
Passivo circulante	(637.458)	(7.676)
Passivo não circulante	(127.931)	(46.146)
<b>Posição líquida</b>	<b>416.016</b>	<b>37.423</b>

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram feitas considerando a data base 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021. O saldo em 2022 é advindo, principalmente, da combinação de negócios com a Focus.

## 21. Partes relacionadas



Saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b>Mútuo</b>						
Itaqui Geração de Energia S.A. (a)	750.284	832.387	-	-	34.174	18.529
Pecém II Geração de Energia S.A. (b)	812.101	852.017	-	-	42.499	20.962
Focus Holding Comercializadora Participações (c)	-	-	63.459	-	-	-
Outras	1.544	689	59	-	34	-
	<b>1.563.929</b>	<b>1.685.093</b>	<b>63.518</b>	<b>-</b>	<b>76.707</b>	<b>39.491</b>
<b>Operações comerciais</b>						
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. (d)	122.707	172.420	213	210	171.074	308.533
Parnaíba II Geração de Energia S.A. (d)	92.296	84.829	127.841	218	99.793	201.505
Itaqui Geração de Energia S.A.	4.660	14.728	2.600	2.600	3.438	4.712
Pecém II Geração de Energia S.A.	3.185	5.591	325	324	2.608	2.974
Outras	26.874	16.975	7.483	4.860	6.047	3.219
	<b>249.722</b>	<b>294.543</b>	<b>138.462</b>	<b>8.212</b>	<b>282.960</b>	<b>520.943</b>
<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a receber</b>						
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	1.976	-	-	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	35.738	39.999	-	-	-	-
	<b>37.714</b>	<b>39.999</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>1.851.365</b>	<b>2.019.635</b>	<b>201.980</b>	<b>8.212</b>	<b>359.667</b>	<b>560.434</b>

- a. O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Companhia (mutuante) sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo, a juros de 2,47% + IPCA e prazo de vencimento em setembro de 2026. A variação do saldo do ativo corresponde ao pagamento de juros, parcialmente compensado por juros incorridos no período.
- b. O saldo é composto por dois contratos de mútuo celebrados com a Eneva (mutuante), sendo o primeiro sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado e o segundo, a juros de 3,19% + IPCA e prazo de vencimento em dezembro de 2027. A variação do saldo do ativo corresponde ao pagamento de juros, parcialmente compensado por juros incorridos no período.
- c. Refere-se à redução de capital da Focus Holding Comercializadora Participações Ltda que ainda não foi autorizada pela JUCESP. Por esse motivo, foi considerado um mútuo.
- d. Saldos do ativo são compostos basicamente, pela venda do gás natural e pelo arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG) para as subsidiárias Parnaíba II Geração de Energia S.A. e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.. Adicionalmente, o saldo do passivo, deve-se substancialmente ao adiantamento do arrendamento fixo feito pela Parnaíba II.

## 22. Patrimônio líquido



Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os valores de capital social da Companhia são, respectivamente, de R\$ 13.059.928 e R\$ 8.894.086. A Companhia possui ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 30 de junho de 2022 é composto por 1.613.513.720 ações autorizadas, das quais 1.583.339.183 foram emitidas. Em 24 de junho de 2022, foi concluída a oferta pública primária de ações da Companhia onde foram emitidas 300.000.000 de novas ações resultando em um montante de R\$ 4.200.000 de aumento de capital social, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 "Eventos significativos do período".

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as reservas de capital da Companhia são, respectivamente, de R\$ 140.255 e R\$20.208. O acréscimo no período deve-se, principalmente, à combinação de negócios, conforme nota explicativa nº 4 "Combinação de negócios".

Acionista	Controladora	
	Quantidade	%
Banco BTG Pactual	382.632.999	24,17%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	312.640.404	19,75%
Dynamo	125.224.135	7,91%
Truxt Investimentos	79.958.629	5,05%
Ações em tesouraria	2.085.242	0,13%
Outros	680.797.774	42,99%
<b>Total</b>	<b>1.583.339.183</b>	<b>100,00%</b>

Acionista	Controladora	
	Quantidade	31/12/2021
Banco BTG Pactual	272.640.404	21,53%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	289.640.404	22,87%
Dynamo	79.108.721	6,25%
Atmos Capital Gestão de Recursos	67.189.176	5,31%
Ações em tesouraria	6.120.944	0,48%
Outros	551.639.534	43,56%
<b>Total</b>	<b>1.266.339.183</b>	<b>100,00%</b>

## 23. Resultado por ação

SUMÁRIO 

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de junho de 2022 e 2021 e pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	Três meses findos em 30/06/2022	Três meses findos em 30/06/2021	Seis meses findos em 30/06/2022	Seis meses findos em 30/06/2021
<b>Resultado do período</b>				
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuível aos acionistas (a)	147.343	118.117	332.137	321.262
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações (b)	1.301.376.642	1.262.618.356	1.301.376.642	1.262.618.356
Efeito das opções (c)	383.085	10.584.913	383.085	10.584.913
<b>Lucro por ação (R\$) – básico (a) / (b)</b>	<b>0,11322</b>	<b>0,09355</b>	<b>0,25522</b>	<b>0,25444</b>
<b>Lucro por ação (R\$) - diluído (*) ((a) / (b) + (c))</b>	<b>0,11319</b>	<b>0,09277</b>	<b>0,25514</b>	<b>0,25233</b>

## 24. Plano de pagamento baseado em ações

SUMÁRIO 

### Opção de ações outorgadas pela Companhia

O programa vigente de opções de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 11 de março de 2021, e tem como beneficiários membros do Conselho de Administração, Diretoria e empregados selecionados.

As opções poderão atingir o percentual máximo de 4% (quatro por cento) do total de ações do capital social da Companhia, existentes na data de emissão das opções. Para efeitos desse limite, será considerado o somatório de todas as ações de emissão da Companhia, incluídas as ações que vierem a ser emitidas pela Companhia em razão de opções outorgadas no âmbito do plano de opções.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no plano de opções para o período findo em 30 de junho de 2022:

Plano Outorgado pela Companhia - Quantidade de Opções de Ações	Quantidade de Opções	Preço Médio Ponderado de Exercício das Opções
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>15.800.616</b>	<b>11,48</b>
Exercidas	(1.344.000)	13,47
Outorgadas	2.715.520	13,37
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>17.172.136</b>	<b>11,62</b>

A Companhia não consegue mensurar o valor dos serviços prestados pelos participantes que estão sendo remunerados via plano de pagamento em ações. Portanto, decidiu mensurar os seus respectivos valores justos, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. Segundo o regulamento do programa, a Companhia liquidará essa obrigação com a emissão de novas ações. O efeito no resultado do período de 2022 foi de R\$ 18.116, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

A seguir as principais premissas acerca das outorgas ocorridas no período:

Plano	Tipo	Data de Outorga	Prazo da Outorga (Anos)	Primeira Data de Maturação	Data Máxima de Vencimento dos Direitos	Quantidade e Original Outorgada	Modelo de Precificação	Preço Médio Ponderado Ações	Preço de Exercício	Volatilidade Histórica 3 anos	Taxa de Juros Livre de Risco	Inflação Implícita
2020	Stock Option	25/02/22	5	25/02/23	25/06/27	8.570	Black & Scholes	13,10	23,13	40,82%	5,8%	5,3%
2020	Stock Option	01/04/22	5	01/04/23	01/08/27	2.669.338	Black & Scholes	13,36	23,86	40,76%	5,21%	5,49%
2020	Stock Option	26/04/22	5	26/04/23	26/08/27	37.600	Black & Scholes	14,12	25,76	40,47%	5,54%	5,93%

### Unidades de performance restritas - units

A Companhia concedeu dois planos distintos de incentivo de remuneração de longo prazo baseado em ações. O primeiro foi aprovado em 12 de julho de 2018, com novo plano aprovado na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 11 de março de 2021, e o segundo, denominado Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações (Plano de Performance Shares) foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019. Nesses planos, a Companhia concede units, unidades de performance restritas, aos beneficiários que lhe prestam serviços. Porém, os planos seguem regras distintas para aquisição do direito de transferência de ações. A apropriação do valor justo dos planos ao resultado para o período em 2022 foi de R\$ 8.391, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas”.

A tabela a seguir apresenta o movimento ocorrido nos planos de units no período entre 31 de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2022:

Plano de Units Concedido pela Companhia - Quantidade de Units	Quantidade de Units	Preço Médio Ponderado das Ações
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.430.144	16,47
Exercidas	(1.386.598)	13,36
Concedidas	932.545	13,36
Saldo em 30 de junho de 2022	3.976.091	16,85

## 25. Eventos subsequentes



### Comercialização de Gás Natural Liquefeito (GNL) para terceiros

No dia 1 de julho de 2022, a Companhia firmou, com a Vale S.A., um contrato para fornecimento de gás natural liquefeito (GNL) às instalações industriais desta. A Companhia suprirá o GNL a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba, onde será instalada uma unidade adicional de liquefação de gás natural.

O Contrato tem vigência de 5 anos a partir do início do fornecimento comercial, previsto para o primeiro semestre de 2024.

### Encerramento da 8ª emissão de debêntures

Em 25 de julho de 2022, a Companhia encerrou a 8ª emissão de debêntures, todas nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 (quatro) séries e que perfizeram um montante total de R\$ 2.040.000.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da colocação das debêntures da primeira e segunda séries serão utilizados até a respectiva data de vencimento para (i) o reembolso de despesas incorridas pela Companhia com mútuos celebrados com as sociedades de propósito específico (SPEs) do Projeto Itaqui e do Projeto Pecém II, para pré-pagamento de financiamentos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A.; e (ii) o reembolso de gastos, despesas e/ou amortização de financiamentos relacionados à exploração do Projeto Parnaíba VI e do Projeto UTE Jaguatirica II. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da colocação das debêntures da terceira e quartas séries serão utilizados até a respectiva data de vencimento para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

### Celebração do Contrato de Financiamento junto ao BNB

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou a contratação de financiamento de longo prazo entre a SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), no valor de R\$ 300.000.000, por meio do repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, com prazo de 24 anos, carência de juros e principal de 18 meses e custo de IPCA+3,49% a.a., considerando o bônus de adimplência contratual.

## Conselho de Administração

**Jerson Kelman**

Presidente

### Conselheiros:

**Elena Landau**

**Felipe Gottlieb**

**Guilherme Bottura**

**Henri Phillippe Reichstul**

**Marcelo Pereira Lopes de Medeiros**

**Renato Antônio Secondo Mazzola**

### Diretoria

**Pedro Zinner**

Diretor Presidente

**Lino Lopes Caçado**

Diretor de Operações

**Marcelo Campos Habibe**

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

**Marcelo Cruz Lopes**

Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios

### Controladoria

**Ana Paula Alves do Nascimento**

CRC-RJ 086983/O-0

Controller

**Bruno Campelo de Azevedo**

CRC-RJ 106648/O-9

Contador

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B  
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040





KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Eneva S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras trimestrais individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações financeiras trimestrais consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras trimestrais com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras trimestrais (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras trimestrais consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações financeiras trimestrais individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais individuais, incluídas nas informações financeiras trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Financeiras Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações financeiras trimestrais consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras trimestrais consolidadas, incluídas nas informações financeiras trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Financeiras Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado**

As informações financeiras trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Luis Claudio Franca de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

## **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de junho de 2022, o capital social da Companhia era composto por 1.583.339.183 ações ordinárias, assim distribuídas:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b> Posição em 30/06/2022				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (em unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador<sup>1</sup></b>	0	0,00	0	0,00
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	18.300	0,00	18.300	0,00
Diretoria	4.102.699	0,26	4.102.699	0,26
<b>Conselho Fiscal<sup>2</sup></b>	0	0,00	0	0,00
<b>Ações em Tesouraria<sup>3</sup></b>	2.085.242	0,13	2.085.242	0,13
<b>Outros Acionistas</b>	<b>1.577.132.942</b>	<b>99,61</b>	<b>1.577.132.942</b>	<b>99,61</b>
<b>Total</b>	<b>1.583.339.183</b>	<b>100,00</b>	<b>1.583.339.183</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação<sup>4</sup></b>	<b>1.577.132.942</b>	<b>99,61</b>	<b>1.577.132.942</b>	<b>99,61</b>

<sup>1</sup> Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

<sup>2</sup> Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

<sup>3</sup> As ações em tesouraria descritas na tabela contempla o total da posição mantida em tesouraria em 30 de junho de 2022 pela Controladora Eneva S.A. e pela Controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A..

<sup>4</sup> As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração, pela diretoria e em tesouraria.

---

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

---

### **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

---

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

---

### **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

---

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

---

### **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11 /05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25/08/2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo ("Acordo de Acionistas"). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. ("Ações Vinculadas"), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações ("Ações Livres"), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.

Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações ("Limite Global Máximo").

Em 09/10/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$3.188.727,08 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e oito centavos), mediante a emissão de 68.277 (sessenta e oito mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$46,70 (quarenta e seis reais e setenta centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), para R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quinze reais e

quarenta e sete centavos) dividido em 315.835.960 (trezentas e quinze milhões, oitocentas e trinta e cinco mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/02/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$25.071.402,46 (vinte e cinco milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), mediante a emissão de 437.544 (quatrocentas e trinta e sete mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$57,30 (cinquenta e sete reais e trinta e centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), para R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, dezessete reais e noventa e três centavos) dividido em 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2021, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou o desdobramento da totalidade de suas ações. Foi aprovado o desdobramento da totalidade das 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie, sem modificação do capital social. O capital social da ENEVA permaneceu no montante de R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e dezessete reais e noventa e três centavos), passando a ser dividido em 1.265.094.016 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, noventa e quatro mil e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os artigos 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia foram atualizados na AGE para refletir o desdobramento de ações. As ações resultantes do desdobramento foram creditadas aos acionistas em 16 de março de 2021 e conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias existentes. Fizeram jus às ações desdobradas os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia na data da realização da AGE, sendo que as ações passaram a ser negociadas "ex-desdobramento" a partir de 12 de março de 2021 (inclusive).

Em 14/04/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de no valor total de R\$2.783.866,28 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos), mediante a emissão de 160.088 (cento e sessenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$17,3896 (dezessete reais e três mil oitocentos e noventa e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia,

aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.917.050.884,21 (oito bilhões, novecentos e dezessete milhões, cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) dividido em 1.265.254.104 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 20/05/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$12.714.424,73 (doze milhões, setecentos quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 784.115 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,2150 (dezesseis reais e dois mil cento e cinquenta milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará para R\$8.929.765.308,94 (oito bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oito reais e noventa e quatro centavos) dividido em 1.266.038.219 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trinta e oito mil, duzentos e dezenove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30/11/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.106.997,92 (cinco milhões, cento e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 300.964 (trezentos mil, novecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,9688 (dezesseis reais e nove mil seiscentos e oitenta e oito milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a totalizar R\$8.934.872.306,86 (oito bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e seis reais e oitenta e seis centavos) dividido em 1.266.339.183 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2022, foi concluída a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. pela Eneva S.A. Como parte da operação, foram emitidas um total de 17.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Eneva, de forma que o capital social da Companhia passou a totalizar R\$9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias.

Em 24/06/2022, o Conselho de Administração da Eneva aprovou a precificação da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), cujo lançamento ocorreu em 15/06/2022. Foi emitido o total de 300.000.000 (trezentos milhões) de novas ação cujo o preço por ação foi de R\$ 14,00, resultando o montante total captado pela Oferta Restrita de R\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões reais). Com isso, o capital da Companhia passou de R\$ 9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, para R\$ 13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos) dividido em 1.583.339.183 (um bilhão, quinhentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A liquidação das novas ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita e o início ocorreu da circulação das novas ações no mercado ocorreu em 28/06/2022.

*Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:*

02123-7 ENEVA S/A	04.423.567/0001-21
-------------------	--------------------

## **20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Companhia: ENEVA S.A.	Posição em 30/06/2022			
	Ações ordinárias*		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual S.A.	382.632.999	24,2%	382.632.999	24,2%
Eneva Fundo de Investimento em Ações	312.640.404	19,7%	312.640.404	19,7%
Dynamo Administração de Recursos Ltda	125.224.135	7,9%	125.224.135	7,9%
Truxt Investimentos Ltda.	79.958.629	5,1%	79.958.629	5,1%
Ações em Tesouraria	2.085.242	0,1%	2.085.242	0,1%
Outros	680.797.774	43,0%	680.797.774	43,0%
<b>Total</b>	<b>1.583.339.183</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.583.339.183</b>	<b>100,0%</b>

\*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.



## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no inciso VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner  
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 11 de agosto de 2022, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022.

Diretores:

Pedro Zinner  
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**ENEVA S.A.**  
CNPJ/ME nº 04.423.567/0001-21  
NIRE 33.3.0028402-8  
Companhia Aberta

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2022**

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Aos 11 dias do mês de agosto de 2022, às 10h, na sede social da ENEVA S.A. ("Companhia"), situada na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 4º e 6º andares, Botafogo, CEP 22250-040, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

**2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** A convocação desta reunião do Conselho de Administração foi realizada na forma do artigo 14, §1º do estatuto social da Companhia e contou com a participação dos seguintes membros, na forma do artigo 14, §3º do estatuto social, a saber: Jerson Kelman, Henri Philippe Reichstul, Renato Antônio Secondo Mazzola, Marcelo Pereira Lopes de Medeiros, Felipe Gottlieb e Elena Landau.

**3. MESA:** Após a presença e disponibilidade dos membros do Conselho de Administração ter sido verificada, o Sr. Jerson Kelman assumiu a Presidência da Mesa e designou o Sr. Thiago Freitas para atuar como Secretário. Antes de iniciar o exame das matérias previstas na ordem do dia, o Presidente da Mesa questionou aos membros presentes sobre eventual conflito de interesses em relação às matérias a serem deliberadas, tendo todos se manifestado negativamente.

**4. DELIBERAÇÕES:** Após apresentação e discussão sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos, aprovar:

- (i) as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao 2º trimestre de 2022, encerrado em 30 de junho de 2022, as quais foram objeto de revisão dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes, ficando registrado ainda o recebimento do parecer favorável do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e
- (ii) a autorização à prática, pelos diretores e/ou representantes legais da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à efetivação e implementação das deliberações aprovadas por esta reunião.

*- A presente é um extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Eneva S.A., realizada em 11 de agosto de 2022, às 10h -*

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2022.

---

Thiago Freitas  
Secretário